

ORIENTAÇÕES CURRICULARES



HISTÓRIA,
GEOGRAFIA
& CULTURA
DOS AÇORES

hg
&
CA

2.º e 3.º CICLOS

AUTORES: Raquel Dinis, Francisco Sousa,
Rute Dias Gregório, João Mora Porteiro,
Nicolau Wallenstein, Rui Bento Elias,
Isabel Soares de Albergaria,
Leonor Sampaio da Silva, Paulo Meneses

agosto 2020

Introdução

A disciplina de História, Geografia e Cultura dos Açores (HGCA) tem-se assumido cada vez mais como um dos principais pilares do Currículo Regional da Educação Básica (CREB), por estar claramente vocacionada para a promoção de aprendizagens necessárias à valorização da identidade açoriana. Neste sentido, constitui uma manifestação da progressiva consolidação de uma política curricular própria na Região Autónoma dos Açores, iniciada em 2001.

O CREB foi inicialmente baseado numa abordagem transdisciplinar, orientada para o desenvolvimento de competências gerais e de competências organizadas por áreas curriculares, sem explicitação de conteúdos próprios. Procurou-se assegurar que o conhecimento a mobilizar no exercício dessas competências incluiria um conhecimento específico da realidade regional. Porém, foi-se tornando cada vez mais visível um apelo à explicitação de conteúdos curriculares próprios de HGCA, bem como uma tendência para admitir o enquadramento desses conteúdos num formato mais disciplinar, com valências inter e multidisciplinares.

Nesse contexto, concretizou-se, pela primeira vez em 2016 e 2017, a explicitação de conteúdos curriculares específicos de HGCA, para os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico (CEB). Nos anos letivos de 2016/17, 2017/18 e 2018/19, a lecionação desses conteúdos foi integrada na então área curricular não disciplinar de Cidadania, concentrando-se nos 6.º e 8.º anos de escolaridade. Uma vez que, nesses dois anos de escolaridade, toda a carga horária da área de Cidadania foi dedicada a HGCA, a lecionação desta última acabou por assumir, na prática, uma formatação disciplinar durante o referido período, apesar de formalmente associada a uma área curricular não disciplinar.

A publicação do Decreto Legislativo Regional nº 16/2019/A, de 23 de julho, além de consolidar o ensino de HGCA, em todos os anos de escolaridade dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, como meio privilegiado “para a abordagem da açorianidade” (n.º 2 do Artigo 18.º), permitiu que cada unidade orgânica do sistema educativo regional optasse por uma de duas possibilidades (n.º 9 do Artigo 9.º):

- a) Uma gestão curricular transdisciplinar dos conteúdos de HGCA, “no âmbito de diferentes disciplinas da matriz curricular de base”;
- b) A oferta de HGCA “como disciplina autónoma”.

Com a publicação do presente documento, procura-se explicitar orientações que facilitem essas duas possibilidades de concretização. Além disso, procura-se encorajar a exploração do potencial do regime de gestão curricular estabelecido pelo Decreto Legislativo Regional nº 16/2019/A, no que diz particularmente respeito ao exercício da autonomia e da flexibilidade curricular por escolas e professores na leção de conteúdos de HGCA. De facto, esse regime permite que as escolas assumam opções curriculares próprias com uma significativa amplitude de autonomia, em sintonia com o regime estabelecido, no plano nacional, pelo Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho. A principal evidência dessa autonomia consiste na possibilidade de as escolas gerirem até 25% da carga horária de cada componente do currículo. Os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) – enquanto “opção curricular de trabalho interdisciplinar e ou articulação curricular, cuja planificação deve identificar as disciplinas envolvidas e a forma de organização” (n.º 1 do Artigo 10.º do Decreto Legislativo Regional nº 16/2019/A) – apresentam-se como instrumentos preferenciais para a sua concretização. A enorme flexibilidade dos DAC (no que diz respeito aos objetivos específicos dos projetos a desenvolver, à seleção das disciplinas a envolver, ao número de turmas a abranger, à duração dos projetos, à organização de horários, entre outros aspetos) permite a abordagem a qualquer tema, em qualquer momento, com a implicação de quaisquer disciplinas. Por isso, as unidades orgânicas que optarem por uma oferta de HGCA baseada numa gestão transdisciplinar dos seus conteúdos poderão fazê-lo através dos DAC, sem prejuízo de outras possibilidades.

Seja qual for a opção de cada unidade orgânica (oferta como disciplina autónoma ou abordagem transdisciplinar, com ou sem recurso aos DAC), assume-se na disciplina de HGCA uma perspetiva integrada e abrangente da realidade regional e local (Fig.1). A história dos Açores foi naturalmente condicionada pela geografia, sismicidade e vulcanismo deste arquipélago. Múltiplas influências nos planos nacional e internacional favorecem o desenvolvimento de diferentes tipologias e subtipologias culturais, as quais, naturalmente,

também influem nos ritmos histórico-geográficos que marcam as vivências insulares em quinhentos anos de experiência.



Figura 1. Representação esquemática da orientação agregadora e articulada dos campos da História, Geografia e Cultura.

A compreensão desta rede de interdependências requer uma gestão curricular coerente a vários níveis, com especial cuidado na articulação entre o currículo regional e o currículo nacional. Neste sentido, a organização curricular de HGCA terá necessariamente em conta as Aprendizagens Essenciais (AE) definidas a nível nacional.

Na secção “Conteúdos curriculares, competências a desenvolver e sugestões de operacionalização”, serão sugeridas formas de operacionalização desse tipo de articulação. Na mesma secção, serão enunciadas as competências a desenvolver pelos alunos e sugeridas experiências de aprendizagem que poderão ser propiciadas aos alunos, potencialmente promotoras desse desenvolvimento. Essas experiências pressupõem metodologias interativas de ensino, tais como o trabalho de projeto, a resolução de problemas, a pesquisa supervisionada e o trabalho de campo orientado para a observação de fenómenos representativos da realidade local e regional, na sua relação com a realidade global.

A valorização desse tipo de experiências pressupõe uma avaliação com uma forte componente formativa, que permita aos professores um contínuo acompanhamento dos alunos, um apoio

no enfrentamento das suas dificuldades e um reconhecimento dos seus progressos relativamente ao domínio de competências em desenvolvimento. Esse reconhecimento pode ser baseado em diversos tipos de evidências, tais como registos escritos e audiovisuais, portefólios, trabalhos de natureza artística e outras produções partilháveis, não apenas no âmbito restrito da disciplina de HGCA, mas também no contexto de comunidades educativas mais amplas.

Objetivos gerais

Neste enquadramento, a abordagem à História, Geografia e Cultura dos Açores visa:

- Aprofundar conhecimentos sobre a história, a geografia e a cultura açorianas, a partir da observação da realidade circundante;
- Problematizar a realidade insular, numa perspetiva integradora das múltiplas dimensões disciplinares do conhecimento científico;
- Analisar as questões da história, geografia e cultura dos Açores, considerando tanto a sua matriz arquipelágica e local como os desafios permanentes colocados perante a realidade exterior e perante a contemporaneidade.

Conteúdos curriculares, competências a desenvolver e sugestões de operacionalização

Qualquer que seja a decisão de cada unidade orgânica, no que concerne ao enquadramento curricular da leção de HGCA (oferta como disciplina autónoma ou abordagem transdisciplinar, com ou sem recurso aos DAC), a articulação entre o currículo regional e o currículo nacional constitui um aspeto crítico da gestão curricular. Nesta secção, procura-se apoiar essa articulação através dos quadros 1 e 3, dedicados, respetivamente, ao 2.º e ao 3.º ciclos do ensino básico.

Na primeira coluna, esses dois quadros explicitam temas e conteúdos de HGCA a abordar; na segunda coluna, identificam-se os anos de escolaridade nos quais a abordagem aos conteúdos explicitados se afigura mais pertinente; na terceira e na quarta colunas, identificam-se, para cada conteúdo, as disciplinas e os organizadores (temas, conteúdos, domínios) das

Aprendizagens Essenciais, definidas a nível nacional, com mais potencial de exploração de relações entre o contexto regional e os contextos nacional e global. Essa identificação é feita com um destaque azul escuro, no caso das disciplinas e dos organizadores que mais se propiciam à articulação, e com um destaque azul claro, no caso das disciplinas e dos organizadores com potencial de articulação complementar.

Os quadros 2 e 4 complementam a explicitação das aprendizagens esperadas no âmbito da disciplina de HGCA, enunciando as competências a desenvolver pelos alunos, no pressuposto de que uma competência é uma combinação de conhecimentos, capacidades e atitudes, mobilizáveis em situações diversas. As referidas competências são apresentadas na segunda coluna, em alinhamento com os temas e conteúdos de HGCA, apresentados na primeira coluna. Além disso, os referidos quadros sugerem, na terceira coluna, experiências de aprendizagem que poderão ser propiciadas aos alunos no âmbito da implementação de estratégias de ensino concebidas pelos professores.

Quadro 1 – Temas e conteúdos de HGCA e sua articulação com as Aprendizagens Essenciais (AE) no 2.º Ciclo do Ensino Básico.

Temas/Conteúdos HGCA	Ano	Disciplinas	Organizadores das AE nacionais
Enquadramento geográfico e natural dos Açores	5.º		
Localização do arquipélago dos Açores Aborda-se a localização geográfica do Arquipélago, privilegiando a observação do posicionamento dos Açores no Oceano Atlântico (nordeste), explicitando a sua situação relativamente à Península Ibérica e aos outros arquipélagos da Macaronésia. Os conteúdos introdutórios, tratados nesta temática, devem configurar um quadro de referência ao estudo da descoberta e povoamento dos Açores e ao papel desempenhado na expansão marítima portuguesa.	5.º	História e Geografia de Portugal	A Península Ibérica – Localização e quadro natural.
		Ciências Naturais	A água, o ar, as rochas e o solo – materiais terrestres.
		. Matemática	Organização e tratamento de dados.
		. Ed. Visual	Apropriação e reflexão; interpretação e comunicação; experimentação e criação.
		. Ed. Tecnológica	Recursos e utilizações tecnológicas; tecnologia e sociedade.
		. TIC	Investigar e pesquisar; criar e inovar.
Insularidade e fragmentação territorial dos Açores Valoriza-se uma leitura macroterritorial à condição oceânica dos Açores, enquanto fator inerente ao isolamento e à insularidade. À escala microterritorial, importa evidenciar a dispersão das ilhas e destacar o acentuado desequilíbrio na dimensão superficial/espacial das ilhas. Pretende-se consolidar uma plataforma de entendimento dos diferentes ritmos		. Português	Oralidade, leitura, educação literária, escrita.

históricos do povoamento do Arquipélago, destacando-se os condicionalismos que favoreceram as ilhas de maior dimensão e mais acessíveis, em detrimento das mais pequenas, descentradas e com menores motivos de atratividade. Aspetos marcantes da origem vulcânica e da biogeografia insular Contempla-se, neste tema abrangente, o clima, a hidrografia e o relevo das ilhas, enquanto fatores determinantes do quadro biogeográfico vigente nos Açores. Identificam-se os principais tipos de rochas e aborda-se a fertilidade dos solos vulcânicos para as atividades agrícolas. Salienta-se a biodiversidade das ilhas, destacando a Laurissilva, assim como os elementos estruturantes das paisagens.		. Cidadania e Desenvolvimento	A definir por cada UO/grupo de docentes.
Descoberta, povoamento e administração dos Açores	5.º e 6.º		
Descoberta e povoamento Privilegia-se a abordagem da descoberta e povoamento dos Açores, a partir de documentos de referência e no quadro da expansão marítima portuguesa, destacando-se a ação dos donatários e dos capitães, os ritmos diferenciados da ocupação, de ilha para ilha, as origens sociais e geográficas dos povoadores, as formas da administração e do poder nos primórdios e destacando-se a importância do Arquipélago no apoio à navegação marítima.	5.º	História e Geografia de Portugal	Portugal do Século XIII ao Século XVII.
		. História e Geografia de Portugal	A Península Ibérica – localização e quadro natural.
		. Português	Oralidade, leitura, educação literária, escrita.
		. TIC	Investigar e pesquisar; criar e inovar.

Organização político-administrativa Incide-se na abordagem da capitania-geral dos Açores, do papel dos Açores na afirmação do liberalismo, e suas consequências, contextualizando-se igualmente a primeiras reivindicações autonómicas açorianas. Destaca-se o período da afirmação administrativa democrática, com a afirmação da autonomia política dos Açores, suas implicações e símbolos, bem como as formas de exercício do poder e da administração local.	6.º	História e Geografia de Portugal	Portugal do Século XVIII ao século XIX. Portugal no Século XX. Portugal hoje.
		. Português	Oralidade, leitura, educação literária, escrita.
		. TIC	Investigar e pesquisar; criar e inovar.
		. Cidadania e Desenvolvimento	A definir por cada UO/grupo de docentes.
Os Açores na atualidade	6.º		
População e assentamentos humanos Analisa-se a evolução da população açoriana após a instauração da autonomia regional, recorrendo a indicadores estatísticos elementares e destacando os movimentos populacionais no contexto intrarregional. Desenvolvem-se perspectivas sobre os problemas relativos à regressão demográfica das ilhas periféricas mais afetadas pelos fluxos migratórios internos em benefício daquelas que ostentam maior centralidade urbana e importância socioeconómica. Importa focalizar alguns dos aspetos diferenciadores do espaço urbano e rural, identificando-se relações de complementaridade.	6.º	História e Geografia de Portugal	Portugal no Século XX Portugal hoje.
		. Português	Oralidade, leitura, educação literária, escrita.
		. Matemática	Organização e tratamento de dados.

Atividades económicas e exploração de recursos naturais Contextualiza-se o aproveitamento dos recursos naturais endógenos, terrestres e marinhos, como base do desenvolvimento sustentável dos Açores. Salientam-se as atividades produtivas com maior impacto na estrutura económica dos Açores, tanto no presente como no passado, destacando os produtos, estabelecimentos e serviços qualificados com a “Marca Açores”. Turismo e conservação da natureza Consideram-se as recentes dinâmicas de desenvolvimento económico e social dos Açores, acentuando o reconhecimento do turismo de natureza como atividade emergente e com potencial de crescimento. Na relação da população e dos turistas com o meio envolvente, evidenciam-se as áreas protegidas como instrumentos de defesa e promoção dos valores cénicos, culturais e patrimoniais na perspetiva da visitação e de usufruto para fins educacionais e recreativos.		. Ed. Visual	Apropriação e reflexão; interpretação e comunicação; experimentação e criação.
		. Ed. Tecnológica	Recursos e utilizações tecnológicas; tecnologia e sociedade.
		. TIC	Investigar e pesquisar; criar e inovar.
		. Cidadania e Desenvolvimento	A definir por cada UO/grupo de docentes.
Dinâmicas Culturais dos Açores	5.º e 6.º		
Artes, tradições e rituais Privilegia-se a noção de criação artística como expressão da criatividade e da produção de sentidos, refletindo sobre o útil e o belo nos objetos artísticos. Considera-se o Museu como espaço onde se confrontam objetos e tempos de origens e contextos diferentes. Perspetiva-se	5.º e/ou 6.º	História e Geografia de Portugal	Portugal do Século XIII ao Século XVII. Portugal nos Séculos XV e XVI. Portugal do Século XX. Portugal hoje.

ainda a arte dos Museus e igrejas açorianas, particularmente centrada nos objetos de pintura, escultura, fotografia, arte sacra e artes populares, bem como o objeto artístico na construção de rituais – tradições religiosas e profanas. Aborda-se, também, a gastronomia e o rito; a dança e as celebrações do calendário agrícola; a música e a festa.		. Português	Oralidade, leitura, educação literária, escrita.
		. Ed. Visual	Apropriação e reflexão; interpretação e comunicação; experimentação e criação.
		. Ed. Tecnológica	Recursos e utilizações tecnológicas; tecnologia e sociedade.
		. Ed. Musical	interpretação e comunicação; apropriação e reflexão.
		. TIC	Investigar e pesquisar. criar e inovar.
		. Cidadania e Desenvolvimento	A definir por cada UO/grupo de docentes.
Vultos, monumentos históricos e espaço público Aborda-se a obra e legado de personalidades marcantes da cultura regional e local, bem como os monumentos históricos e espaço público, no sentido tanto de um reconhecimento do espaço físico e dos seus sinais arquitetónicos e ambientais mais marcantes, como da formação cultural imprimida por personalidades destacadas da cultura, da ciência e da política. Desenvolvem-se perspetivas sobre os signos urbanos na sua diversidade e simultaneidade espacial, sem esquecer a transformação do espaço urbano operado pela arte de rua e arte pública; abordam-se as biografias e o legado de personalidades de relevo.	6.º	História e Geografia de Portugal	Portugal nos Séculos XV e XVI. Portugal do Século XX. Portugal hoje.
		. Português	Oralidade, leitura, educação literária, escrita.
		. Ed. Visual	Apropriação e reflexão; interpretação e comunicação; experimentação e criação.
		. Ed. Tecnológica	Recursos e utilizações tecnológicas; tecnologia e sociedade.
		. Ed. Musical	interpretação e comunicação; apropriação e reflexão.
		. TIC	Investigar e pesquisar; criar e inovar.
		. Cidadania e Desenvolvimento	A definir por cada UO/grupo de docentes.
Literatura e Cinema Promove-se uma aproximação progressiva a obras literárias e cinematográficas de autoria e/ou de temática insular, procurando que a identificação dos traços marcantes da identidade e do imaginário açorianos — a natureza, o mar, a ruralidade, a religiosidade, o amor à	5.º e/ou 6.º	Português	Educação Literária.
		História e Geografia de Portugal	Portugal nos Séculos XV e XVI. Portugal do Século XX. Portugal hoje.

terra, o fascínio do <i>longe</i> — se baseie no contacto com obras de tom ora sério ora lúdico. A heterogeneidade dos materiais sugeridos oferece uma perspetiva da riqueza e complexidade da criação literária, permitindo ainda o confronto com uma forma de criação e de expressão que com ela não raro dialoga — a do discurso cinematográfico. Propõe-se, assim, o estudo de textos literários e fílmicos — em regime de leitura/visionamento integral ou parcial, conforme as circunstâncias —, variados quanto ao modo e ao género (textos líricos/narrativos/dramáticos; reportagem/documentário/ficção cinematográfica), cujos temas dominantes convoquem e problematizem a condição própria à <i>insularidade</i>, ora enquanto experiência do ilhéu enraizado ora enquanto resultante do olhar do <i>outro</i> sobre <i>nós</i> ora ainda enquanto fascínio do ilhéu por quanto entrevê além-horizonte. * Ver lista de obras a considerar para Literatura e Cinema no 2.º CEB (ANEXO I).		. Português	Oralidade, leitura, escrita.
		. Ed. Visual	Apropriação e reflexão; interpretação e comunicação; experimentação e criação.
		. Ed. Tecnológica	Recursos e utilizações tecnológicas; tecnologia e sociedade.
		. Ed. Musical	interpretação e comunicação; apropriação e reflexão.
		. TIC	Investigar e pesquisar; criar e inovar.
		. Cidadania e Desenvolvimento	A definir por cada UO/grupo de docentes.

Quadro 2 – Competências a desenvolver no 2.º Ciclo do Ensino Básico.

Temas/Conteúdos	Competências	Experiências de aprendizagem
Enquadramento geográfico e natural dos Açores Localização do arquipélago dos Açores Insularidade e fragmentação territorial dos Açores Aspetos marcantes da origem vulcânica e da biogeografia insular	Situar o arquipélago dos Açores no contexto do Oceano Atlântico, relacionando a descoberta e o povoamento com a sua localização geográfica e distanciamento à península Ibérica; Abordar as relações geográficas dos arquipélagos atlânticos no contexto da expansão marítima portuguesa do século XV; Relacionar a localização dos Açores com as grandes condicionantes biogeográficas, designadamente o clima, o vulcanismo e a orografia das ilhas. Identificar os fatores que explicam o isolamento geográfico dos Açores, focalizando a dimensão oceânica na perceção da insularidade açoriana; Compreender a dispersão das ilhas, justificando os agrupamentos atendendo à proximidade geográfica dos grupos insulares; Interpretar a fragmentação do território regional considerando a repartição desigual dimensão superficial das ilhas. Analisar as dinâmicas climáticas, considerando as variações anuais da temperatura e da precipitação; Relacionar os elevados quantitativos pluviométricos com a drenagem superficial, configuração da rede hidrográfica e regimes de escoamento pluvial; Identificar as características dominantes do relevo, salientando a origem vulcânica das	- contactar com informação sobre a história, geografia, meio natural e cultura dos Açores, apresentada/representada em formas/suportes diversos: textos (diversos) e obras literárias, teatro, cinema, música, pintura e escultura, mapas e esquemas conceituais, tabelas e gráficos, atividades laboratoriais/experimentais e de campo, visitas de estudo, etc.; - realizar tarefas de pesquisa, seleção e organização de informação/dados oriundos de fontes fidedignas, para análise de temáticas em estudo; - pesquisar, selecionar e organizar informação com autonomia progressiva; - mobilizar fontes de natureza histórica, cartográfica e estatística, bem como as TIC e as

	ilhas e a ação dos agentes modeladores; Identificar os principais tipos de rochas vulcânicas e sedimentares, distinguindo lavas de depósitos piroclásticos, associando-os a diferentes estilos de atividade eruptiva; Reconhecer o clima, a orografia e a fertilidade dos solos vulcânicos como fatores explicativos do modelo de ocupação e exploração das ilhas, atendendo às aptidões naturais para cultivos agrícolas; Compreender a importância das ilhas em geral, e dos Açores em particular, como «ponto quentes» de biodiversidade; Distinguir espécies introduzidas, nativas e endémicas na flora e fauna dos Açores; Identificar as espécies endémicas que integram a Laurissilva dos Açores; Compreender as variantes das paisagens regionais, integrando os elementos biogeográficos, os testemunhos históricos e os valores culturais.	TIG (Google Earth, Google Maps, Open Street Maps, GPS, SIG, PorData, Big Data, etc.) para pesquisar, explorar, analisar, interpretar e compreender informação relativa às temáticas em estudo; - organizar, sintetizar e demonstrar os seus conhecimentos de formas diversas, nomeadamente recorrendo a ferramentas e aplicações informáticas: criando objetos, maquetas e modelos, mapas e esquemas concetuais, textos (diversos), pinturas e esculturas, representações/recriações históricas, apresentações audiovisuais, videogramas, músicas e dramatizações teatrais, quizzes e flipbooks, atividades laboratoriais/experimentais e de campo, etc.; - analisar factos e situações, mobilizando informação/dados referentes à localização e às características históricas e geográficas dos Açores;
Descoberta, povoamento e administração dos Açores Descoberta e povoamento	Abordar a descoberta e o povoamento dos Açores, a partir da carta de Gabriel de Valseca (1439) e da carta de concessão de licença de povoamento ao infante D. Henrique (1439.07.02); Destacar a ação do Infante D. Henrique, e seus sucessores, no povoamento e administração dos Açores; Conhecer o papel dos capitães no povoamento do Arquipélago; Identificar formas da administração primordial das ilhas; Reconhecer o ritmo diferenciado do processo de ocupação das ilhas; Identificar as origens geográficas e sociais dos primeiros povoadores; Relacionar a expansão marítima portuguesa com a ocupação do Arquipélago;	

Os Açores na atualidade População e assentamentos humanos	Dinâmicas populacionais Analisar a evolução de indicadores sociodemográficos após a instituição do regime autonómico dos Açores; Compreender as diferentes dinâmicas demográficas à escala intrarregional, estabelecendo relações de interdependência e causalidade; Determinar os movimentos populacionais das ilhas periféricas para as de maior centralidade urbana, económica e administrativa; Entender as consequências sociais do esvaziamento das ilhas sujeitas a maiores decréscimos populacionais; Identificar medidas para promover a atratividade demográfica tendo em vista uma repartição mais equilibrada da população dos Açores. Fixação humana no espaço urbano e rural Compreender a organização geográfica e divisão político-administrativa de âmbito regional e local (arquipélago/ grupo/ilha; região/concelho/freguesia/lugar); Identificar e localizar os aglomerados populacionais com estatuto de cidade nos Açores, discutindo a sua importância na hierarquia da rede urbana à escala regional; Reconhecer os elementos diferenciadores dos ambientes urbano e rural nas ilhas (população, equipamentos, infraestruturas, serviços, construções, edificado, modos de vida, manifestações culturais, entre outros); Identificar elementos paisagísticos diferenciadores do povoamento urbano e rural no contexto da ilha de residência; Compreender as relações de interdependência e complementaridade do mundo rural e urbano à escala regional e insular.	- realizar visitas de estudo (físicas e virtuais) a monumentos e espaços públicos, valorizando as suas características e especificidades; - participar e/ou organizar (com responsabilidade e iniciativa) atividades/eventos/manifestações artísticas e culturais (peças de teatro, mostras de cinema, exposições de pintura e escultura, lançamento de livros, etc.), valorizando o património histórico, geográfico, natural e literário dos Açores; - questionar, responder e argumentar de forma organizada e sustentada, respeitando os outros; - comunicar e cooperar com pares, professores e outros agentes educativos em atividades e tarefas de aprendizagem diversas, respeitando a diferença e a diversidade; - planificar, autoavaliar e autorregular aprendizagens, comportamentos e desempenhos;
---	---	---

Atividades económicas e exploração de recursos naturais	Identificar os recursos naturais dos Açores (terrestres e marinhos) e realçar a sua importância económica e ambiental no contexto do desenvolvimento sustentável regional; Conhecer o atual uso do solo, relacionando-o com a distribuição das atividades produtivas no espaço e no tempo, tendo em conta as indústrias e cultivos introduzidos em diferentes etapas da presença humana nas ilhas; Conhecer a dinâmica e evolução da estrutura do emprego regional, recorrendo a indicadores representativos da população ativa nos Açores; Caracterizar os principais setores de atividade económica na atualidade, com especial incidência para a agricultura, pecuária e pesca; Identificar a importância dos recursos geotérmicos, hídricos e eólicos na sustentabilidade energética das ilhas dos Açores; Conhecer a importância da indústria extrativa nos Açores, enquanto fonte de matérias-primas para a construção civil, designadamente a utilização das rochas vulcânicas em pavimentos/arruamentos, na produção de cimento e na ornamentação do edificado; Identificar produtos, serviços e estabelecimentos “Certificados pela Natureza”, com o selo “Marca Açores”, designadamente provenientes da indústria agroalimentar e do artesanato.	- estabelecer conexões intra e interdisciplinares sobre as temáticas em estudo.
Turismo e conservação da natureza	Reconhecer o dinamismo associado à indústria do turismo e atividades conexas de contacto com a natureza (observação de cetáceos e de aves, pedestrianismo, mergulho, agroturismo, saúde e bem-estar, entre outras); Evidenciar a proteção e a conservação da natureza como eixos prioritários da sustentabilidade ambiental, económica e social dos Açores; Identificar as áreas protegidas dos Açores e compreender a sua importância para a preservação dos valores naturais, históricos e culturais das ilhas; Compreender o potencial dos Parques Naturais de Ilha e dos centros de interpretação como veículos de promoção da educação ambiental e investigação científica, de	

	desenvolvimento do ecoturismo e de estímulo à persecução das políticas públicas de proteção e conservação da natureza.	
Dinâmicas culturais dos Açores Artes, tradições e rituais	Reconhecer nos museus espaços onde se confrontam objetos e tempos de origens e contextos diferentes; Enumerar objetos que se conservam no espólio dos museus e igrejas açorianas e representem a cultura e religiosidade açorianas; Distinguir os objetos de uso quotidiano dos objetos rituais e festivos; Identificar objetos essenciais para o cumprimento de rituais religiosos, discutindo e contextualizando as suas funções; Interpretar as funções simbólicas e alusivas do discurso imagético; Conhecer alimentos rituais associados a festividades como o Natal, o Carnaval, a Páscoa, o Espírito Santo e outras; Distinguir a matéria-prima do receituário e comparar receituários usados em diferentes localidades e ilhas açorianas; Relacionar o uso da carne com os acontecimentos festivos e compreender a noção de partilha; Reconhecer a dança como manifestação popular associada ao calendário agrícola e à vida agrária; Identificar danças características de determinadas festividades tradicionais (Carnaval, São João), refletindo sobre o seu significado e discutindo semelhanças e diferenças em relação a fenómenos afins; Compreender o folclore como a conservação do património imaterial tradicional; Identificar tipos de música tradicional e relacioná-los com os momentos festivos;	

Vultos, monumentos históricos e espaço público	Conhecer a origem e difusão das bandas filarmónicas; Projetar as músicas tradicionais nos seus equivalentes da vida contemporânea; Mobilizar conhecimentos de História, Geografia e Cultura na compreensão das artes, tradições e rituais abordados. Identificar figuras marcantes nos campos artístico, científico e político, de âmbito local e regional, analisando e descrevendo as suas biografias e o seu legado; Reconhecer os elementos marcantes do espaço construído, compreendendo a sua função para a construção identitária; Elencar os monumentos arquitetónicos representativos de diferentes períodos históricos e funções diversas; Contrastar espaços urbanos modernos e espaços urbanos antigos, reconhecendo elementos diferenciadores como escala, dimensões, forma urbana e imagem; Reconhecer no espaço público as marcas da arte pública e da arte de rua (<i>street art</i>), explorando diferenças entre o carácter celebrativo (monumentos, estatuária), o carácter decorativo (desenho de calçadas, decorações efémeras) e transgressor/interpelativo (<i>graffiti, street art</i>); Conhecer as obras e os artistas mais marcantes na definição do espaço público local e regional; Projetar a função do património construído na interpretação do passado e do presente.	
Literatura e Cinema	Ler/visionar, integral ou parcialmente, textos literários (líricos, narrativos e dramáticos) e textos audiovisuais (reportagens, séries televisivas, documentários, filmes de ficção) que convoquem e problematizem a história e a cultura açorianas, analisando e debatendo o modo como neles são conformados os temas, as vivências e os valores sociais e culturais próprios da chamada <i>açorianidade</i>; Organizar e averbar, com base em técnicas diversificadas de registo, a informação colhida no quadro da análise e do debate realizados;	

	Planificar, produzir textos orais e escritos, individualmente e/ou em grupo, sobre algum aspeto dos temas/documentos estudados, em conformidade com os princípios basilares da composição discursiva (organização das ideias, economia, clareza e correção dos meios expressivos, etc.).	
--	--	--

Quadro 3 – Temas e conteúdos de HGCA e sua articulação com as Aprendizagens Essenciais (AE) no 3.º Ciclo do Ensino Básico.

Temas/Conteúdos HGCA	Ano	Disciplinas	Organizadores das AE nacionais
Enquadramentos geográfico e geológico dos Açores	7.º		
Localização geográfica dos Açores Evidencia-se o posicionamento dos Açores no contexto da bacia atlântica, como contributo para a análise das condicionantes biogeográficas que configuram o meio natural do Arquipélago. A tónica dominante deverá retratar as circunstâncias inerentes à localização do Arquipélago numa abordagem explicativa do clima e da orografia insular. Perspetiva-se uma base interpretativa para a análise das paisagens dos Açores, numa linha estruturada em bases multidisciplinares. Geodinâmica das ilhas dos Açores Apresenta-se o Arquipélago como um laboratório natural de características únicas, onde campos de tensões se libertam, sob a forma de intensa atividade sísmica, e a ascensão magmática dá origem a vulcanismo, muito rico na diversidade de estilos de atividade eruptiva, geradora de uma grande diversidade de estruturas e produtos vulcânicos, e em manifestações de atividade secundária. Relaciona-se esses factos com a particular localização das ilhas, numa zona de confluência de três placas tectónicas litosféricas principais. Realça-se a importância do conhecimento da	7.º	Geografia	Terra: estudos e representações.
		Ciências Naturais	Terra em transformação.
		. Matemática	Organização e tratamento de dados.
		. TIC	Investigar e pesquisar; criar e inovar.

história geológica das ilhas dos Açores. Explora-se a interação do homem com os muitos episódios de sismicidade e de vulcanismo nas ilhas, desde o seu descobrimento, identificando-se os perigos associados e os riscos para as suas populações. Contudo, também se abordam os aspetos positivos de se viver numa região vulcânica, como a riqueza de solos, o potencial para a produção de energias alternativas e o desenvolvimento de atividades turísticas, com referência a adequadas medidas, estruturas e agentes de proteção de pessoas e bens.		. Português	Oralidade, leitura, educação literária, escrita.
		. Cidadania e Desenvolvimento	A definir por cada UO/grupo de docentes.
Meio Natural dos Açores	7.º e 8.º		
Clima Abordam-se as grandes condicionantes climáticas dos Açores, designadamente a dinâmica atmosférica nas latitudes médias do atlântico norte. Interessa dedicar particular atenção à influência termodinâmica do oceano, bem como ao papel do anticiclone dos Açores e das perturbações polares nas variantes sazonais dos elementos do clima. Recomenda-se um trabalho interpretativo das 'normais climatológicas' relativas à temperatura, pluviosidade e humidade atmosférica, recorrendo a cartografia climática. Relevo Interpretam-se os traços dominantes da geomorfologia insular, retomando a contextualização dos Açores na dinâmica geotectónica vigente nesta região do Atlântico. Destacam-se as contribuições da tectónica e do vulcanismo na construção dos edifícios insulares, bem como a ação dos agentes externos na evolução do modelado. Evidenciam-se as principais formas e estruturas vulcânicas, como	7.º	Geografia	Meio Natural.
		. Ciências Naturais	Terra em transformação.
		. Matemática	Organização e tratamento de dados.
		. TIC	Investigar e pesquisar; criar e inovar.
		. Português	Oralidade, leitura, educação literária, escrita.
		. Cidadania e Desenvolvimento	A definir por cada UO/grupo de docentes.

condicionantes dos sistemas de escorrência superficial e da localização/formação de lagoas e lagoeiros. Quadro natural Privilegia-se uma interpretação dos fatores abióticos que determinam a composição, diversidade e distribuição dos ecossistemas insulares, fazendo alusão ao zonamento vertical da cobertura florestal em função da topografia e do comportamento das variáveis climáticas. Neste quadro de referência, reportam-se as sucessões ecológicas e salientam-se as singularidades naturais das ilhas comparativamente às regiões continentais. Paisagem Incentiva-se uma abordagem interdisciplinar na leitura do caráter das paisagens dos Açores, considerando os valores cénicos do quadro paisagístico dominante, nomeadamente os elementos biofísicos estruturantes (clima, relevo e vegetação) e a transformação do território insular durante quase seis séculos de povoamento. Salienta-se, também, o património histórico e cultural, destacando-se os marcos singulares das paisagens humanizadas.	8.º	Ciências Naturais	Terra, um planeta com vida. Sustentabilidade na Terra.
		. Matemática	Organização e tratamento de dados.
		. TIC	Investigar e pesquisar; criar e inovar.
		. Português	Oralidade, leitura, educação literária, escrita.
		. Cidadania e Desenvolvimento	A definir por cada UO/grupo de docentes.
Ambiente e Sociedade	9.º		
Ambiente Explicita-se o valor das regiões insulares como pontos-chave em termos de biodiversidade, destacando a relevância das ilhas enquanto “laboratórios naturais”. Identificam-se os bens e serviços essenciais dos ecossistemas (água, ar, alimentos, matérias-primas,	9.º	Geografia	Ambiente e sociedade.

educação, recreio e lazer). Numa lógica conservacionista e de proteção da geodiversidade, da biodiversidade e das paisagens do Arquipélago, tendo em vista o uso sustentável do território, identificam-se os estatutos conferidos pela Rede Regional de Áreas Protegidas, as iniciativas do Geoparque dos Açores e as classificações atribuídas pela UNESCO (Reservas da Biosfera). Riscos naturais Pretende-se a melhor compreensão da elevada exposição do arquipélago dos Açores à ocorrência de desastres naturais, circunstância determinada pelo seu posicionamento geográfico, geotectónico e pelas especificidades biofísicas regionais. Neste entendimento, interessa destacar quer os aspetos relacionados com a sismicidade, o vulcanismo e acidentes geomorfológicos (e.g. movimentos de massa), quer aqueles que se prendem com fenómenos climáticos extremos (tempestades, galgamentos costeiros e cheias). Perante eventualidades desta natureza, torna-se imprescindível conhecer os mecanismos de alerta, bem como as estruturas e agentes de proteção de pessoas e bens dos Açores, responsáveis pelo planeamento de emergência, gestão de crises e mecanismos de resposta. É igualmente fundamental educar a população para as medidas de autoproteção. Alterações ao ambiente natural Reconhecendo-se que o estado do ambiente nos Açores evidencia indicativos de políticas proativas e de boas práticas sociais, interessa identificar algumas das principais pressões sobre os recursos		Ciências Naturais	Viver melhor na Terra.
		. Matemática	Organização e tratamento de dados.
		. TIC	Investigar e pesquisar; criar e inovar.
		. Português	Oralidade, leitura, educação literária, escrita.

naturais. Nesta perspetiva, privilegia-se uma análise das incidências negativas das atividades humanas, destacando-se problemáticas relacionadas com as ameaças à conservação de geossítios, de espécies e de habitats, à eutrofização das lagoas e à produção e gestão de resíduos. Importa, também, conhecer as iniciativas públicas e de organizações não governamentais que visam a salvaguarda do ambiente natural dos Açores.		. Cidadania e Desenvolvimento	A definir por cada UO/grupo de docentes.
Descoberta, povoamento e administração dos Açores	8.º		
A descoberta, o povoamento e a administração [inicial] dos Açores Problematizam-se as questões da descoberta e povoamento dos Açores, no quadro da crítica e metodologia historiográfica, abordando os contextos e as condições prévias do povoamento insular, identificando os obstáculos e estímulos à ocupação humana, conhecendo os respetivos protagonistas e as principais estruturas de governo e administração, compreendendo o sistema de distribuição das terras, o impacto da ocupação no âmbito da biodiversidade, bem como reconhecendo a determinante reinol e atlântica dos modelos aplicados. A relevância geoestratégica dos Açores [séculos XV-XVII] Compreende-se o papel dos Açores no apoio à navegação, no quadro da formação de uma rede comercial à escala global, entre vários continentes e com diversos protagonistas. Reconhecem-se e identificam-se as rivalidades internacionais no domínio dos mares, destacando-se o período da União Ibérica.	8.º	História Expansão e mudança nos séculos XV e XVI. Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII. Crescimento e ruturas no mundo ocidental nos séculos XVIII e XIX. O mundo industrializado no século XIX.	
		. Geografia	A Terra: estudos e representações; população e povoamento, atividades económicas.
		. Matemática	Organização e tratamento de dados.
		. TIC	Investigar e pesquisar; criar e inovar.

Os Açores [nos séculos XVIII e XIX]: política e administração Compreendem-se as transformações da administração e governo dos Açores no período pombalino. Consolida-se o conhecimento do papel do Arquipélago na implantação do liberalismo em Portugal, bem como das principais alterações administrativas implantadas pelo novo regime político.		. Português	Oralidade, leitura, educação literária, escrita.
		. Cidadania e Desenvolvimento	A definir por cada UO/grupo de docentes.
Os Açores na atualidade	8.º e 9.º		
População Privilegia-se uma interpretação das dinâmicas demográficas dos Açores a partir da recolha, análise e tratamento de indicadores estatísticos intercensitários. Pretende-se compreender os fatores justificativos da evolução da população residente, explicando a alternância de momentos de crescimento e de decréscimo populacional. Interessa caracterizar, também, os perfis sociodemográficos da população açoriana, atendendo às escalas regional e insular. O foco da análise é retratar as acentuadas assimetrias regionais, relativizando os problemas inerentes aos movimentos populacionais internos e para o exterior da Região. Pretende-se estimular diálogos contributivos para a definição de medidas promotoras do rejuvenescimento das ilhas com comportamentos mais retrativos, delineando incentivos para a fixação populacional.	8.º	Geografia	População e povoamento. Atividades económicas.
		. Matemática	Organização e tratamento de dados.
		. TIC	Investigar e pesquisar; criar e inovar.

Atividades económicas Aborda-se o tecido produtivo dos Açores a partir da identificação dos recursos naturais endógenos (terrestres e marinhos) e da avaliação do seu potencial explorativo. Nesta temática estratégica do desenvolvimento regional importa compreender as dinâmicas económicas regionais, recorrendo a indicadores estatísticos divulgados pelos organismos oficiais. As atividades produtivas com maior representatividade social no contexto local (pesca, agropecuária e indústria) deverão merecer uma atenção especial. Importa, também, retratar a população ativa enquanto indicador da estrutura do emprego nos diferentes setores de atividade. Destaca-se o crescente dinamismo da indústria do turismo na ocupação de mão de obra nos Açores.		. Português	Oralidade, leitura, educação literária, escrita.
		. Cidadania e Desenvolvimento	A definir por cada UO/grupo de docentes.
Política e administração Conhecem-se os protagonistas e os resultados dos movimentos autonomistas açorianos, relaciona-se o 25 de Abril com a autonomia constitucional e política, conhecem-se os níveis, as formas e as competências do poder democrático no Arquipélago, compreende-se o papel dos Açores na política internacional do século XX e no quadro da integração europeia.	9.º	História	A europa e o mundo no limiar do século XX. Da grande depressão à segunda guerra mundial. Do segundo pós-guerra aos desafios do nosso tempo.
Contrastes de desenvolvimento Analisa-se o posicionamento dos Açores no contexto nacional e internacional quanto à riqueza gerada pela atividade económica, recorrendo a indicadores macroeconómicos, como o Produto Interno Bruto. Ainda numa base comparativa, destacam-se os progressos alcançados na Região Autónoma dos Açores no rendimento <i>per capita</i> da população, saúde e educação,		Geografia	Contrastes de desenvolvimento.
		. Matemática	Organização e tratamento de dados.
		. TIC	Investigar e pesquisar; criar e inovar.

interpretando a evolução do Índice de Desenvolvimento Humano. Importa compreender os efeitos sociais dos fundos europeus na melhoria da qualidade de vida da população e das empresas, tendo presente os desígnios da coesão territorial e de redução das assimetrias regionais.		. Português	Oralidade, leitura, educação literária, escrita.
		. Cidadania e Desenvolvimento	A definir por cada UO/grupo de docentes.
Dinâmicas culturais dos Açores	7.º, 8.º e 9.º		
O património açoriano: conhecer, preservar e reconhecer Exploram-se, genericamente, as noções de património cultural e natural, enquanto bens de valor coletivo, e os processos de conservação e patrimonialização. Privilegia-se o diálogo entre o património (cultural e natural) e as funções de conhecimento, preservação e reconhecimento, bem como as dimensões do consumo cultural e da fruição do espaço natural, tanto endógeno como associado ao turismo cultural e de natureza; entre as construções da identidade e da alteridade, exploram-se questões relacionadas com os conceitos da diferença e da singularidade, e o confronto com a alteridade através da emigração, da viagem e do turismo, ao longo dos séculos XX e XXI. Questões de identidade e de alteridade: a “açorianidade” Abordam-se as noções de construção da identidade através da singularidade e da diferença, associada ao movimento “regionalista”, com reflexos na arte e no artesanato; analisam-se textos de pensadores que refletiram sobre a açorianidade: Vitorino Nemésio e António Machado Pires, entre outros. Explora-se a noção de identidade em contraponto com a de alteridade; a relação com o “outro”, através dos movimentos de saída e os processos de transformação resultantes do confronto	7.º e/ou 8.º e/ou 9.º	História	Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII. O mundo industrializado no século XIX. A Europa e o mundo no limiar do século XX. Da grande depressão à segunda guerra mundial. Do segundo pós-guerra aos desafios do nosso tempo.
		Ciências Naturais	Terra em transformação. Sustentabilidade na Terra.
		Educação Visual	Apropriação e reflexão. Interpretação e comunicação. Experimentação e criação.

com o diferente: a emigração, a viagem e o turismo. Explora-se a construção de novas identidades através da ilustração da imprensa e do <i>marketing</i> turístico. Literatura e Cinema Retoma-se aqui, em regime de aprofundamento e amplitude, a aproximação a obras literárias e cinematográficas, de autoria e/ou temática insular, iniciada no ciclo anterior. Será concedida uma especial atenção a quanto há de convergente/divergente nos procedimentos de <i>representação</i> do mundo e dos seus existentes próprios ao discurso literário e ao discurso cinematográfico, gesto que pressupõe uma síntese rigorosa do que se designa por <i>gramática</i> do discurso fílmico, distinta, naturalmente, da <i>gramática</i> dos textos literários de matriz narrativa (narrar ≠ mostrar) ou dramática (representar ≠ mostrar). Neste prolongamento do estudo da tríade semântica <i>ilhéu/ilha(s)/mundo</i>, em demanda de uma identidade açoriana, privilegiar-se-á o convívio/cruzamento entre linguagens, a da literatura e a do cinema (mais genericamente, do audiovisual), circunstanciando os termos e os mecanismos do trânsito entre uma e outra. ** Ver lista de obras a considerar para Literatura e Cinema no 3.º CEB (ANEXO II).		Português	Educação literária.
		. Geografia	A Terra: estudos e representações; meio natural; população e povoamento; atividades económicas; ambiente e sociedade.
		. Matemática	Organização e tratamento de dados.
		. TIC	Investigar e pesquisar; criar e inovar.
		. Português	Oralidade, leitura, escrita.
		. Cidadania e Desenvolvimento	A definir por cada UO/grupo de docentes.
O futuro dos Açores	8.º e 9.º		
Desafios ambientais do Séc. XXI	8.º	Ciências Naturais	Terra, um planeta com vida. Sustentabilidade na Terra.

Avaliam-se as principais incidências antropogénicas no meio ambiente à escala global e regional: alterações climáticas, espécies invasoras, degradação dos habitats naturais e sobre-exploração de recursos. Estimula-se a discussão sobre as possíveis consequências das alterações climáticas em meios insulares. Demonstra-se a vulnerabilidade das ilhas isoladas e de pequena dimensão às espécies invasoras. Explica-se a importância dos habitats naturais que sobreviveram a cinco séculos de povoamento e avaliam-se as consequências da sua contínua modificação. Avalia-se a evolução previsível da atividade humana nos Açores, fazendo referência a potenciais focos de poluição. Relativiza-se a importância das energias renováveis para a sustentabilidade económica e ambiental dos Açores.		Geografia	População e povoamento. Atividades económicas.
		. Matemática	Organização e tratamento de dados.
		. TIC	Investigar e pesquisar; criar e inovar.
		. Português	Oralidade, leitura, educação literária, escrita.
		. Cidadania e Desenvolvimento	A definir por cada UO/grupo de docentes.
Desafios da autonomia política Promove-se a discussão da autonomia açoriana enquanto processo de construção de uma sociedade mais justa, equilibrada e autónoma, virada para o futuro, correlacionando-a com as iniciativas e propostas dos cidadãos, das academias, das forças políticas e dos órgãos de governo, nomeadamente da Assembleia Legislativa Regional e da sua Comissão Eventual para a Reforma da Autonomia (CEVERA). Desafios da globalização da cultura Reflete-se sobre os efeitos da globalização da cultura, tanto de sinal positivo (democratização e fruição da cultura, correção de assimetrias no acesso aos bens e às experiências culturais, envolvimento dos vários setores culturais) como os de sinal negativo. Em relação aos segundos, sublinhar-se-á o risco de	9.º	História	A europa e o mundo no limiar do século XX. Da grande depressão à segunda guerra mundial. Do segundo pós-guerra aos desafios do nosso tempo.
		Geografia	Contrastes de desenvolvimento. Ambiente e Sociedade.

descaracterização cultural resultante da hegemonia do consumo e do gosto. Ao mesmo tempo, destacar-se-á a importância da cultura como quarto pilar da sustentabilidade, ao qual cabe preservar especificidades identitárias e incentivar pontes interartísticas e interdisciplinares. Uma atenção especial será dedicada à análise de alguns objetos, textos e imagens do mundo contemporâneo que ilustrem os desafios supracitados. Desafios do desenvolvimento regional Consideram-se, numa abordagem prospetiva, momentos de reflexão sobre alternativas de diversificação das bases económicas dos Açores que não coloquem em causa a sustentabilidade ambiental enquanto vetor estratégico do desenvolvimento regional. O desafio da coesão territorial e do combate às assimetrias internas deverá ser analisado considerando a necessidade de fixar população nas ilhas periféricas e de dotá-la de melhor qualificação profissional e escolaridade. Noutra linha complementar, identificam-se oportunidades de elevada capacitação tecnológica e científica cuja atração se deve à posição geoestratégica dos Açores no Atlântico.		. Matemática	Organização e tratamento de dados.
		. TIC	Investigar e pesquisar; criar e inovar.
		. Português	Oralidade, leitura, educação literária, escrita.
		. Cidadania e Desenvolvimento	A definir por cada UO/grupo de docentes.

Quadro 4 – Competências a desenvolver no 3.º Ciclo do Ensino Básico.

Temas/Conteúdos	Competências	Experiências de aprendizagem
Enquadramentos geográfico e geotectónico dos Açores Localização geográfica dos Açores Geodinâmica das ilhas dos Açores A posição dos Açores no contexto da tectónica de placas	Situar o arquipélago dos Açores no contexto mundial e atlântico, considerando a localização relativa e absoluta; Analisar o afastamento dos pontos geográficos extremos do arquipélago dos Açores relativamente às costas continentais norte-americana e europeia; Identificar as afinidades biogeográficas dos quatro arquipélagos pertencentes à Macaronésia; Determinar o distanciamento entre as ilhas e compreender a base dos agrupamentos insulares em função da proximidade geográfica; Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica (Web SIG, Google Earth) para localizar, descrever e compreender o posicionamento do arquipélago dos Açores em diferentes escalas de análise. Conhecer a geodinâmica das ilhas dos Açores no contexto da sua posição relativamente às placas litosféricas principais; Analisar as particularidades dos fundos oceânicos na região dos Açores, as suas principais fossas e elevações submarinas, numa zona de expansão de fundos oceânicos particularmente complexa; Relacionar as idades geológicas das diversas ilhas dos Açores com a distância à Crista Médio-Atlântica.	- contactar com informação fidedigna sobre a história, geografia, meio natural e a cultura dos Açores, apresentada/representada em formas/suportes diversos: textos (diversos) e obras literárias, teatro, cinema, música, pintura e escultura, mapas, atlas e globos, fotografia aérea, esquemas conceituais, tabelas e gráficos, atividades laboratoriais/experimentais e de campo; etc.; - mobilizar, com rigor e articulação, conhecimentos oriundos de diferentes fontes de informação, para analisar situações e problemas; - realizar tarefas de pesquisa, seleção e organização de informação/dados oriundos de fontes fidedignas, aprofundamento dos seus conhecimentos sobre as temáticas em estudo; - pesquisar, selecionar e organizar informação de forma autónoma;

Sismicidade e vulcanismo

Contextualizar a temática da sismicidade e do vulcanismo da região dos Açores no contexto da tectónica de placas;

Conhecer os diferentes tipos de atividade sísmica. Compreender as metodologias utilizadas para a sua caracterização e quantificação pela utilização das escalas de intensidades e de magnitudes;

Distinguir sismicidade histórica de instrumental. Identificar e localizar os principais terremotos que ocorreram nos Açores, analisar os vestígios e os relatos da destruição provocada e estimar, aproximadamente, as intensidades segundo a escala de *Mercalli* modificada;

Descrever os processos de ascensão magmática, relacionando as tipologias de vulcanismo, os produtos emitidos e as principais formas e estruturas vulcânicas presentes nas ilhas dos Açores;

Identificar e localizar as principais erupções históricas dos Açores, compreender a tipologia do vulcanismo, considerando os registos documentais disponíveis e as evidências no terreno;

Valorizar o conhecimento da história geológica dos Açores, através da análise morfoestrutural, da vulcanoestratigrafia de todas as ilhas e do registo fóssil da ilha de Santa Maria.

Atividade vulcânica no quotidiano dos Açores

Compreender a origem e os tipos de manifestações do vulcanismo secundário;

Identificar ambientes de exposição aos gases vulcânicos nas ilhas dos Açores, nomeadamente em campos fumarólicos, nas nascentes termais e em processos de desgaseificação difusa nos solos;

Valorizar a capacidade de produção de energia geotérmica em algumas ilhas dos Açores;

Valorizar as paisagens vulcânicas e a ocorrência de fenómenos de vulcanismo secundário,

- investigar e refletir sobre situações e problemas ambientais e sociais numa lógica de trabalho de projeto;

- mobilizar fontes de natureza histórica, cartográfica e estatística, veiculada em suportes diversos (mapas, atlas e globos, fotografia aérea, fontes documentais, etc.), bem como as TIC e as TIG (Google Earth, Google Maps, Open Street Maps, GPS, SIG, PorData, Big Data, etc.) para pesquisar, explorar, analisar, interpretar e compreender informação relativa às temáticas em estudo;

- analisar factos, situações e problemas, mobilizando informação/dados pertinentes, formulando hipóteses, fazendo previsões e discutindo alternativas às formas tradicionais de abordagem;

- utilizar os conceitos operatórios da História, da Geografia e das Ciências Naturais para descrever e interpretar, de forma integrada, fenómenos, situações, contextos, problemas e dilemas em estudo;

- observar acontecimentos, situações, fenómenos e objetos (com base em registos e evidências existentes (relatos históricos, fotografias, vídeos/filmes,

	potenciadores da sua exploração como destino de turismo de natureza.	visitas a locais, entre outros) que retratem o passado e o presente dos Açores, refletindo sobre o seu futuro;
O Meio Natural dos Açores		
Clima	Analisar os fatores condicionadores do clima dos Açores no contexto da circulação atmosférica atlântica da zona temperada do hemisfério norte; Compreender a influência dos centros de ação no clima insular, associada ao posicionamento do anticiclone dos Açores e à dinâmica das frentes depressionárias de origem polar; Identificar os efeitos termodinâmicos do oceano e da corrente marítima do Golfo na amenidade térmica do Arquipélago e no elevado teor de vapor de água na atmosfera (humidade relativa do ar); Analisar a distribuição anual das principais variáveis climáticas à escala insular (temperatura, humidade e precipitação), recorrendo a suportes cartográficos representativos; Relacionar a orografia das ilhas com a distribuição espacial da precipitação, tendo em consideração os patamares altitudinais; Enquadrar o clima dos Açores nos sistemas de classificação à escala global (climas subtropicais húmidos das latitudes médias).	- mobilizar conhecimentos intra e interdisciplinares para a análise e compreensão de factos e situações históricas, geográficas e culturais específicas dos Açores; - observar acontecimentos, situações, fenómenos e objetos (com base em registos e evidências existentes (relatos históricos, fotografias, vídeos/filmes, visitas a locais, entre outros) que retratem o passado e o presente dos Açores, refletindo sobre o seu futuro; - problematizar factos e situações, padrões e projeções sobre os Açores, nomeadamente face a desafios demográficos, socioeconómicos, ambientais e de sustentabilidade, do território insular, considerando perspetivas disciplinares e interdisciplinares;
Relevo	Relacionar a orografia das ilhas com a origem vulcânica do Arquipélago; Compreender os traços dominantes da geomorfologia regional e analisar as principais formas de relevo; Identificar a influência dos agentes atmosféricos e da hidrologia superficial no modelado das ilhas; Interpretar a ação da agitação marítima na configuração da morfologia costeira; Conhecer as condições que favorecem a presença de águas interiores superficiais (lagoas e	- organizar, sintetizar e demonstrar os seus conhecimentos de formas diversas, nomeadamente recorrendo a ferramentas e aplicações informáticas: criando objetos (diversos), maquetas e modelos, mapas e esquemas conceituais, textos (diversos), pinturas e esculturas, representações/recriações históricas,

Quadro natural	lagoeiros) nalgumas ilhas dos Açores, relacionando as singularidades climáticas, topográficas e a impermeabilização dos fundos das depressões vulcânicas (caldeiras e crateras). Analisar a influência dos fatores abióticos na composição e diversidade dos ecossistemas naturais dos Açores; Compreender a distribuição dos andares bioclimáticos e o zonamento altitudinal da vegetação natural dos Açores; Identificar as sucessões ecológicas primárias e secundárias nos Açores e as suas particularidades relativamente a áreas continentais; Relacionar a ocupação do solo nas ilhas em função das condições edáficas e climáticas vigentes; Caraterizar o quadro natural dos Açores antes do povoamento.	apresentações audiovisuais, videogramas, músicas e dramatizações teatrais, <i>quizzes</i> e <i>flipbooks</i>, atividades laboratoriais/experimentais e de campo, etc.; - participar em discussões e debates (justificando afirmações, formulando opiniões, analisando factos e situações, argumentando e contra-argumentando), mobilizando, nesta ação, conceitos, fontes de informação fidedignas e dados pertinentes sobre as temáticas em estudo; - participar e/ou organizar (com responsabilidade e iniciativa) atividades/eventos/campanhas de sensibilização sobre questões sensíveis na atualidade açoriana, nomeadamente ambiente, poluição, ordenamento do território, gestão de recursos e desenvolvimento sustentável, medidas de proteção civil, globalização e cidadania ativa, etc.; - participar e/ou organizar (com responsabilidade e iniciativa) atividades/eventos/manifestações artísticas e culturais (peças de teatro, mostras de cinema, exposições de pintura e escultura, lançamento de livros, etc.) valorizando o património histórico (material e imaterial),
Paisagem	Compreender os traços dominantes do carácter das paisagens dos Açores e as suas dinâmicas e transformações; Inferir sobre a influência do clima, geologia e relevo na composição das paisagens insulares; Reconhecer a ação humana como elemento identitário das paisagens dos Açores, designadamente a ocupação do solo e a distribuição dos povoados; Integrar os valores históricos, culturais e patrimoniais na construção das paisagens insulares; Interpretar imagens ilustrativas das paisagens naturais e culturais das nove ilhas dos Açores.	
Ambiente e Sociedade		
Ambiente	Reconhecer a importância das ilhas dos Açores como «pontos quentes» de biodiversidade (terrestre e marinha);	

Riscos Naturais

Identificar os serviços dos ecossistemas nos Açores e importância da biodiversidade enquanto recurso;

Identificar espécies de fauna e flora endémicas dos Açores e discutir medidas de preservação;

Valorizar as zonas húmidas dos Açores como elemento preponderante da biodiversidade regional;

Relacionar o desenvolvimento socioeconómico da Região com a preservação da biodiversidade;

Conhecer a geodiversidade e a relevância do património geológico dos Açores e as estratégias de preservação definidas pelo Geoparque dos Açores, integrado da Rede Global da UNESCO;

Conhecer a estrutura e funcionamento da Rede Regional de Áreas Protegidas, designadamente as categorias que integram os Parques Naturais de Ilha e o Parque Marinho dos Açores;

Reconhecer as ilhas do Corvo, Flores, Graciosa e Fajãs de São Jorge como Reservas da Biosfera classificadas pela UNESCO e os objetivos subjacentes às suas designações internacionais.

Destacar a elevada vulnerabilidade dos Açores à ocorrência de catástrofes naturais de origem múltipla;

Relacionar o quadro geodinâmico dos Açores com a ocorrência de sismicidade e vulcanismo, identificando os perigos associados, descrevendo acontecimentos históricos ocorridos nos Açores;

Compreender a relação da geologia e da meteorologia na origem de deslizamentos e movimentos de vertente (derrocadas);

Conhecer os principais riscos associados à exposição aos gases vulcânicos nos Açores e relacioná-los com problemas de saúde pública;

Compreender a elevada vulnerabilidade dos Açores às incidências ambientais das alterações climáticas à escala global;

geográfico, natural e literário dos Açores;

- questionar, responder e argumentar, de forma organizada e sustentada, respeitando os outros;

- comunicar e cooperar com pares, professores e outros agentes educativos em atividades e tarefas de aprendizagem diversas, respeitando a diferença e a diversidade;

- planificar, autoavaliar e autorregular o comportamento, aprendizagens e desempenhos;

- organizar e reorientar o trabalho (individual ou em grupo) partindo da explicitação de *feedback* do professor;

- estabelecer conexões intra e interdisciplinares sobre as temáticas em estudo.

Sistemas de alerta e prevenção

Relacionar a localização geográfica dos Açores com a exposição a furacões e tempestades subtropicais no Atlântico Norte;

Identificar as cheias pluviais e os galgamentos costeiros (oceânicos) como incidências críticas, recorrentes e agravadas em ambientes insulares;

Compreender a necessidade de implementar programas e medidas de minimização e adaptação face aos cenários previsíveis para curto, médio e longo prazo.

Distinguir os conceitos de perigo e de risco e compreender os conceitos de predição vulcânica geral e específica;

Conhecer os principais tipos de monitorização sismovulcânica: sísmica, geodésica e geoquímica;

Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica para localizar, descrever e compreender os riscos e catástrofes naturais nos Açores;

Valorizar o planeamento de emergência como medida de mitigação de riscos e adoção práticas de autoproteção;

Conhecer as estruturas, agentes e dispositivos de prevenção, vigilância e alerta de catástrofes naturais nos Açores (proteção civil).

Alterações ao ambiente natural

Analisar as consequências das atividades humanas na qualidade do ambiente e das paisagens insulares;

Salientar os impactos da atividade agropecuária na contaminação dos aquíferos e na qualidade dos ecossistemas lacustres dos Açores (eutrofização);

Analisar o estado do ambiente nos Açores quanto às redes de tratamento de águas residuais, de recolha, tratamento, valorização e reciclagem de resíduos, prevenção e controlo de emissões poluentes, entre outras;

Desenvolver a problemática relacionada com a proliferação de espécies exóticas e invasoras e avaliar as consequências ambientais;

Conhecer as iniciativas regionais de recuperação de habitats degradados, restauro de

	ecossistemas, defesa de espécies ameaçadas e de reflorestação com plantas endémicas/nativas; Identificar situações de conflito de sobre-exploração de recursos naturais no território insular; Identificar soluções para precaver e minimizar impactos das atividades humanas na qualidade do ambiente nos Açores; Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica para localizar, descrever e compreender as alterações ao meio natural nos Açores.	
Descoberta, povoamento e administração dos Açores A descoberta, o povoamento e a administração [inicial] dos Açores	Destacar os limites do conhecimento e as posições mais consensuais sobre a descoberta do Arquipélago; Identificar as principais fases e o ritmo diferenciado do processo de ocupação das ilhas; Consolidar o conhecimento das origens geográficas e sociais dos primeiros povoadores; Conhecer a principais estruturas de governo e administração, sobre as ilhas e nas ilhas; Compreender o modelo de distribuição e de exploração económica da terra; Reconhecer a determinante reinol e atlântica dos modelos aplicados; Compreender as formas de ocupação territorial e a fixação dos primeiros povoadores; Identificar as transformações iniciais da paisagem e o seu impacto no âmbito da biodiversidade; Mobilizar os conceitos de descoberta, povoamento, donatário, capitão do donatário, incorporação na Coroa, poder local, sesmarias, arroteamento, produções, assentamentos, povoados, organização agropecuária e paisagem na abordagem de questões relacionadas com a descoberta, o povoamento e a administração [inicial] dos Açores.	

A relevância geoestratégica dos Açores [séculos XV-XVII]	Compreender o papel dos Açores no apoio à navegação nas viagens de retorno de África, Brasil e Índias; Compreender a importância dos Açores no âmbito do domínio dos mares e das rivalidades internacionais: o período filipino; Mobilizar os conceitos de império colonial, <i>mare clausum</i>, <i>mare liberum</i>, monopólio comercial, localização geoestratégica, provedor das armadas, monarquia dual, pirataria, atividade corsária, aculturação/encontro de culturas e globalização na abordagem de questões relacionadas com a relevância geoestratégica dos Açores [séculos XV-XVII];
Os Açores [nos séculos XVIII e XIX]: política e administração	Compreender as transformações pombalinas da administração dos Açores; Consolidar o conhecimento do papel dos Açores na implantação do liberalismo em Portugal; Compreender as alterações político-administrativas do liberalismo; Conhecer a estrutura e a administração distrital do Arquipélago; Mobilizar os conceitos de Antigo Regime, absolutismo, capitania-geral, liberalismo, separação dos poderes, Constituição, cidadania, Carta Constitucional, Monarquia Constitucional e distrito na abordagem de questões relacionadas com a política e administração dos Açores nos séculos XVIII e XIX.
Os Açores na atualidade População Evolução populacional	Analisar a evolução demográfica dos Açores e de cada ilha, recorrendo a séries históricas intercensitárias; Identificar as décadas de crescimento, estabilização e de decréscimo da população residente nos Açores (população absoluta/habitantes); Conhecer os padrões de distribuição da população nos Açores, relacionando com a dimensão territorial e condição periférica das ilhas (população relativa/densidade)

	populacional); Caracterizar diferentes perfis sociodemográficos da realidade insular, através de indicadores da estrutura etária, natalidade e mortalidade, saldo natural, entre outros, recorrendo a informação estatística; Reconhecer a existência de problemas associados ao rejuvenescimento da população açoriana e discutir medidas e incentivos de estímulo à natalidade e de combate ao envelhecimento.	
Mobilidade populacional	Analisar os fluxos migratórios e as dinâmicas demográficas nos Açores, relacionando-os com a ocorrência cíclica de desastres naturais (tempestades, sismos e vulcões); Identificar os principais destinos da emigração açoriana, destacando a importância das comunidades açorianas da diáspora; Perceber os fatores de atratividade populacional dos centros económicos e político-administrativos dos Açores, em diferentes escalas de análise; Compreender e avaliar as repercussões dos fluxos migratórios intrarregionais nas dinâmicas económicas, sociais e populacionais no arquipélago dos Açores; Identificar e debater medidas de minimização das assimetrias regionais destinadas à fixação da população; Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica para localizar, descrever e compreender a dinâmica dos fenómenos sociodemográficos à escala regional e insular.	
Atividades económicas	Conhecer os recursos naturais dos Açores (terrestres e marinhos) e realçar a sua importância nas cadeias de valor das atividades produtivas regionais; Interpretar indicadores representativos da atividade económica dos Açores, designadamente Produto Interno Bruto, Balança Comercial, Produção Industrial, entre outros; Caracterizar as principais atividades económicas da comunidade local, recorrendo a trabalho de campo;	

População ativa por
setores de atividade

Política e administração

Conhecer a distribuição territorial das atividades económicas, relacionando-a com a ocupação do solo nos Açores;

Compreender a importância estratégica do mar dos Açores face à dimensão da Zona Económica Exclusiva;

Identificar o turismo como uma atividade económica com elevado potencial de crescimento nos Açores;

Analisar as exportações e compreender os constrangimentos da comercialização de produtos de origem regional, designadamente os transportes aéreos e marítimos de mercadorias;

Conhecer as fontes de energia renovável nos Açores (geotérmica, solar, eólica, hídrica) e determinar a contribuição no consumo de eletricidade nos Açores;

Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica para localizar, descrever e compreender a dinâmica das atividades económicas à escala regional e insular.

Caracterizar a evolução da população empregada por setores de atividade à escala regional e insular;

Compreender a relevância dos serviços na estrutura do emprego à escala regional e insular;

Analisar a importância das indústrias agroalimentares na ocupação de mão de obra (fileiras do leite e da carne);

Conhecer a importância social e económica da atividade piscatória à escala das comunidades locais;

Compreender a distribuição da população ativa por setores de atividade económica enquanto indicador de desenvolvimento regional.

Conhecer os movimentos autonomistas, respetivos protagonistas e resultados;

Destacar obras e legados de personalidades marcantes do limiar do século XX;

Relacionar o 25 de Abril com a autonomia política constitucional;

Contrastes de desenvolvimento

Destacar obras e legados de personalidades marcantes do período democrático;

Conhecer os níveis da organização do poder político-administrativo dos Açores democráticos;

Identificar os principais órgãos e as principais competências do poder regional e do poder local;

Identificar o cargo representativo da República nos Açores;

Compreender o papel dos Açores na política internacional, no apoio à navegação marítima e aérea e nas telecomunicações, na contemporaneidade;

Compreender a integração e o estatuto europeu dos Açores;

Mobilizar os conceitos de autonomia administrativa, republicanismo, ditadura, partido político, Partido Regionalista, Estado Novo, processo revolucionário, democracia, autonomia constitucional, autonomia política, poder autárquico, descentralização, multiculturalismo/interculturalismo e cidadania na abordagem de questões relacionadas com a política e a administração dos Açores.

Analisar a evolução do Produto Interno Bruto (PIB) da Região Autónoma dos Açores, comparando-a com as médias nacionais e europeias;

Analisar a evolução do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da Região Autónoma dos Açores, comparando-a com as médias nacionais e europeias;

Conhecer os investimentos e os impactos dos fundos comunitários de apoio à coesão territorial e ao desenvolvimento socioeconómico dos Açores;

Comparar informação estatística de Portugal e dos Açores com a de outros países para evidenciar situações de desigualdade demográfica, económica e social;

Relacionar os níveis de desenvolvimento com os constrangimentos internos e externos dos Açores;

Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender contrastes no desenvolvimento nos Açores.

Dinâmicas culturais dos Açores Património açoriano: conhecer, preservar e reconhecer Questões de identidade e de alteridade: a “açorianidade” A consciência da singularidade: autores, ideias e imagens sobre a açorianidade	Reconhecer as diferentes categorias de bens patrimoniais e a sua dimensão de valor coletivo; Analisar o conceito de “Património”, associado a herança e a valor; Conhecer os mecanismos jurídicos e regulamentares de proteção e reconhecimento do património material e imaterial; Analisar as razões que estão subjacentes ao reconhecimento internacional pela UNESCO da cidade de Angra do Heroísmo e da Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico; Refletir sobre a conservação/o uso de bens patrimoniais, particularmente os que se referem aos bens imateriais; Relacionar a preservação do património material e imaterial com as funções da memória e os valores identitários. Identificar as personalidades, os objetos e as imagens que compõem o reportório regionalista dos anos de 1920-30; Interpretar a obra do pintor Domingos Rebelo à luz dos princípios regionalistas; Reconhecer o papel dos etnógrafos na produção do discurso da singularidade e da diferença; Analisar o pensamento de autores associados ao conceito de açorianidade, particularmente Vitorino Nemésio e António Machado Pires; Interpretar o conceito de açorianidade, enquanto identidade e caracterização do arquipélago dos Açores e dos seus ilhéus; Refletir sobre o processo de formação da identidade, distinguindo a identidade da	
---	--	--

Literatura e Cinema

alteridade.

Ler/visionar, integral ou parcialmente, textos literários (líricos, narrativos e dramáticos) e 'textos' audiovisuais (reportagens, séries televisivas, documentários, filmes de ficção) que convoquem e problematizem a história e a cultura açorianas;

Analisar e debater, em registo rigoroso e fundamentado, o modo como nas obras lidas/visionadas são conformados os temas, as vivências e os valores sociais e culturais próprios da chamada açorianidade;

Atender, sob a forma de estudo comparativo, às particularidades discursivas dos textos literários e dos textos fílmicos que com aqueles eventualmente dialoguem, ou seja, considerar o fenómeno da adaptação literária, na sua qualidade de importante ferramenta do diálogo interartístico;

Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados em textos literários (líricos, narrativos e dramáticos) e em textos audiovisuais (reportagens, séries televisivas, documentários, filmes de ficção), relacionando-os com os conteúdos e conceitos abordados em sede da História, Geografia e Cultura dos Açores;

Organizar e averbar, com base em técnicas diversificadas de registo, a informação colhida no quadro da análise e do debate desenvolvidos no quadro das atividades anteriormente referidas;

Planificar, produzir textos orais e escritos, individualmente ou em grupo, sobre algum aspeto dos tema/documentos estudados, em conformidade com os princípios basilares da composição discursiva (organização das ideias, economia, clareza e correção dos meios expressivos, etc.);

Conhecer as ligações existentes entre a literatura açoriana e a produção fílmica feita nos Açores;

Refletir sobre as semelhanças e diferenças entre a *imagem* Açores que nos chega pela mão dos açorianos, residentes ou não, e pelo olhar do *outro*, visitante ou domiciliado.

Desafios ambientais do Séc. XXI

Conhecer as medidas de controlo das espécies invasoras e da recuperação dos habitats naturais terrestres mais ameaçados;

Reconhecer a importância das iniciativas tendentes à preservação e recuperação dos recursos marinhos e o papel dos Açores na economia azul à escala global;

Valorizar as zonas húmidas dos Açores enquanto elementos singulares da paisagem e de concentração da biodiversidade;

Refletir sobre a exploração e gestão de recursos naturais, designadamente dos recursos hídricos, precavendo a disponibilidade de água para usos múltiplos em cenários de carência hídrica;

Valorizar e defender as paisagens dos Açores, acautelando a intrusão de elementos dissonantes;

Perspetivar o futuro da rede de áreas protegidas (Parques Naturais de Ilha) enquanto instrumento de promoção da conservação da natureza, de valorização da biodiversidade e geodiversidade, de educação ambiental e de uso turístico e recreativo;

Refletir sobre a importância da autonomia energética das ilhas recorrendo a fontes naturais renováveis (hídrica, solar, eólica e geotérmica).

Compreender a autonomia, enquanto processo em construção;

Identificar problemas, desafios e aspirações dos açorianos, no quadro das manifestações e ações das forças vivas da sociedade e dos órgãos de representação e governo.

Compreender os riscos e as potencialidades da globalização cultural;

Desafios do desenvolvimento regional

Conhecer os limites e as possibilidades da autoria e da criatividade no mundo globalizado, incluindo questões relacionadas com a originalidade/imitação de fórmulas de sucesso para fins lucrativos;

Conhecer as indústrias culturais e sua presença na realidade açoriana, refletindo sobre a influência dos seus produtos na formação de valores morais e de prática sociais;

Distinguir entre novos e velhos *media*, com especial relevo para os efeitos da cultura digital e das redes sociais na era do acesso livre e rápido à informação (notícias em tempo real, participação democrática dos leitores, falsas notícias, reduzido tempo de reflexão sobre os acontecimentos, entre outros);

Reconhecer o papel das figuras de mediação cultural e seu poder no mundo globalizado: artistas, tradutores, jornalistas, professores, políticos, turistas;

Analisar textos e imagens representativos da aldeia global, nomeadamente de jornais e revistas, assim como de narrativas televisivas (incluindo campanhas publicitárias) e cinematográficas;

Discutir a passividade/participação das audiências na produção e receção dos produtos simbólicos globalizados (manipuladas ou ativamente participantes no sistema simbólico?).

Identificar as atividades produtivas e os setores económicos emergentes para o desenvolvimento dos Açores;

Reconhecer a coesão territorial como pilar estratégico do combate às assimetrias regionais;

Compreender o papel dos transportes de bens e de pessoas como fator de desenvolvimento equilibrado da Região e de fixação da população nas ilhas mais periféricas;

Debater medidas para o aumento da produção para autoconsumo na perspetiva de valorização de cultivos agrícolas tradicionais;

Compreender a importância da educação e da formação profissional como vetor de combate à pobreza e exclusão social;

Reconhecer as novas oportunidades geoestratégicas dos Açores, nomeadamente nos

	domínios aeroespacial, exploração dos oceanos, desenvolvimento da biotecnologia, alterações climáticas e autonomia energética.	
--	--	--

ANEXO I

Recursos bibliográficos para HGCA e lista de obras a considerar em Literatura e Cinema – 2.º CEB.

NOTA: os recursos para a lecionação em HGCA não se esgotam na lista de bibliografia indicada abaixo. Recomenda-se, também, a pesquisa e seleção de recursos/materiais pedagógico-didáticos disponíveis na plataforma de Recursos Digitais Abertos – REDA (<https://reda.azores.gov.pt/>).

Os Açores – Localização e quadro natural

Localização do arquipélago dos Açores / Insularidade e fragmentação territorial dos Açores

Governo dos Açores. Direção Regional do Ambiente (s.d.). *SIARAM – Sentir e interpretar o ambiente dos Açores. Situação Geográfica*. Disponível em: <http://siaram.azores.gov.pt/geografia/intro.html>

Google Earth Pro. <https://www.google.com/intl/pt-PT/earth/download/gep/agree.html>

Henriques, E. B. (2009). *Distância e conexão: insularidade, relações culturais e sentido de lugar no espaço da Macaronésia*. Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/272789698_Distancia_e_Conexao_Insularidade_relacoes_culturais_e_sentido_de_lugar_no_espaco_da_Macaronesia

Forjaz, V. H. (coord.) (2004). *Atlas Básico dos Açores*. Lagoa: Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores.

Aspetos marcantes da origem vulcânica e da biogeografia insular – Clima

Ávila, S. P., Cachão, M., Ramalho, R. S., Botelho, A. Z., Madeira, P., Rebelo, A. C., Cordeiro, R., Melo, C., Hipólito, A., Ventura, M. A., e Lipps, J. H. (2015). The palaeontological heritage of Santa Maria Island (Azores: NE Atlantic): a re-evaluation of geosites in GeoPark Azores and their use in geotourism. *Geoheritage*, 8, 155-171. Doi: 10.1007/s12371-015-0148-x.

Azevedo, E. B. (2000). Uma abordagem ao estudo do clima das regiões insulares. *Atlântida: Revista de Cultura*, 45, 331-338.

Azevedo, E. B. (2002). O clima dos Açores. *Atlântida: Revista de Cultura*, 47, 361-370.

Azevedo, E. B. (2015). *O Clima dos Açores (monografia)*. CLIMAAT - Clima e Meteorologia dos Arquipélagos Atlânticos. Centro de Estudos do Clima, Meteorologia e Mudanças Globais da Universidade dos Açores. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/280921853>

Azevedo, E. B. (2001). Condicionantes Dinâmicas do Clima dos Açores. Elementos para o seu Estudo. *Açoreana. Boletim da Sociedade Afonso Chaves*, 9 (3), 309-317. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/281275361>

Centro do Clima, Meteorologia e Mudanças Globais da Universidade dos Açores. *Projeto CLIMAAT. Clima e Meteorologia dos Arquipélagos Atlânticos – Cartografia Climática*. Disponível em: <http://www.climaat.angra.uac.pt/>

Instituto Português do Mar e da Atmosfera. *Normais Climatológicas 1981-2010*. Disponível em: <http://www.ipma.pt/pt/oclima/normais.clima/>

Aspetos marcantes da origem vulcânica e da biogeografia insular – Hidrografia

Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente (2015). *A água nos Açores*. Disponível em: <http://servicos-sraa.azores.gov.pt/grastore/dra/AAguaNosAcores2015.pdf>

Centro do Clima, Meteorologia e Mudanças Globais da Universidade dos Açores. *Projeto CLIMAAT. Clima e Meteorologia dos Arquipélagos Atlânticos – Hidrologia dos Açores*. Disponível em: <http://www.climaat.angra.uac.pt/>

Cruz, J. V., Pacheco, D. M., Mendes, S. C., e Medeiros, M. C. (2007). *Atlas da Água nos Açores*. Ponta Delgada: Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, Direção Regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos.

Cruz, J. V. e Coutinho, R. (1998). Breve nota sobre a importância dos recursos hídricos subterrâneos no arquipélago dos Açores. *Açoreana*, 8, 591-594.

Governo dos Açores. Direção Regional do Ambiente. *SIARAM – Sentir e interpretar o ambiente dos Açores. Recursos Hídricos*. Disponível em: http://siaram.azores.gov.pt/recursos-hidricos/_intro.html

Aspetos marcantes da origem vulcânica e da biogeografia insular – Relevo

Centro do Clima, Meteorologia e Mudanças Globais da Universidade dos Açores. *Projeto CLIMAAT. Clima e Meteorologia dos Arquipélagos Atlânticos – Fisiografia das ilhas do Arquipélago dos Açores*. Disponível em: <http://www.climaat.angra.uac.pt/>

Geoparque dos Açores. *Recursos e materiais divulgativos* (downloads). Disponível em: <https://www.azoresgeopark.com/associacao/downloads.php>

Governo dos Açores, Direção Regional do Ambiente. *SIARAM – Sentir e interpretar o ambiente dos Açores. Vulcanismo*. Disponível em: http://siaram.azores.gov.pt/vulcanismo/_intro.html

Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos Geológicos (IVARG). *Geologia dos Açores*. Disponível em: <http://www.cvarg.azores.gov.pt/geologia-acoress/Paginas/home.aspx>

Mapas topográficos dos Açores. Disponível em: <https://pt-br.topographic-map.com/maps/gn8f/A%C3%A7ores/>

Nunes, J. C. (1998). *Paisagens vulcânicas dos Açores*. Ponta Delgada: Amigos dos Açores - Associação Ecológica.

Pacheco, J. M., Ferreira, T., Queiroz, G., Wallenstein, N., Coutinho, R., Cruz, J. V., Pimentel, A., Silva, R., Gaspar, J. L. e Goulart, C. (2013). Notas sobre a geologia do arquipélago dos Açores. In R. Dias, A. Araújo, P. Terrinha e J. C. Kullberg (Eds.). *Geologia de Portugal*, vol. 2 (pp. 595-690). Forte da Casa: Escolar Editora.

Aspetos marcantes da origem vulcânica e da biogeografia insular – Quadro natural

P. Cardoso, C. Gaspar, P. A. V. Borges, R. Gabriel, I. R. Amorim, A. F. Martins, F. Maduro-Dias, J. M. Porteiro, L. Silva e F. Pereira (Eds.) (2009). *Açores: um retrato natural*. Ponta Delgada: Ver Açor.

Borges, P. A. V., Azevedo, E. B., Borba, A., Dinis, F. O., Gabriel, R. e Silva, E. (2009). Ilhas Oceânicas. In H. M. Pereira, T. Domingos, L. Vicente e V. Proença (Eds.). *Ecossistemas e bem-estar humano em Portugal: Avaliação para Portugal do Millenium Ecosystem Assessment* (pp. 463-510). Disponível em: https://repositorio.uac.pt/bitstream/10400.3/2011/3/Borges_et_al_2009_Ilhas_Oceanicas_Cap14.pdf

Borges, P. A. V., Santos, A. M. C., Elias, R. B. & Gabriel, R. (2019). The Azores Archipelago: Biodiversity Erosion and Conservation Biogeography. *Encyclopedia of the World's Biomes-Earth Systems and Environmental Sciences. Reference Module in Earth Systems and Environmental Sciences* (pp. 1-18). Amsterdam, Netherlands: Elsevier. Doi: 10.1016/B978-0-12-409548-9.11949-9. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/PauloBorges/publication/334819026TheAzoresArchipelagoBiodiversityErosionandConservationBiogeography/links/5d6ce611a6fdcc547d7220f3/The-Azores-Archipelago-Biodiversity-Erosion-and-Conservation-Biogeography.pdf>

Elias, R. B. (2013). Floresta natural dos Açores. *Pingo de Lava*, 43-45. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.3/3056>

Elias, R. B. (2014). Laurissilva dos Açores: mito ou realidade. *Pingo de Lava*, 48-52.

Governo dos Açores, Direção Regional do Ambiente. SIARAM – *Sentir e interpretar o ambiente dos Açores. Vegetação*. Disponível em: <http://siaram.azores.gov.pt/vegetacao/intro.html>

Governo dos Açores, Direção Regional do Ambiente. SIARAM – *Sentir e interpretar o ambiente dos Açores. Fauna dos Açores*. Disponível em: <http://siaram.azores.gov.pt/fauna/intro.html>

Governo dos Açores, Direção Regional do Ambiente (s.d.). SIARAM – *Sentir e interpretar o ambiente dos Açores. Flora dos Açores*. Disponível em: <http://siaram.azores.gov.pt/flora/intro.html>

Governo dos Açores, Direção Regional do Ambiente (s.d.). SIARAM – *Sentir e interpretar o ambiente dos Açores. Florestas naturais*. Disponível em: <http://siaram.azores.gov.pt/vegetacao/florestas-naturais/intro.html>

Aspetos marcantes da origem vulcânica e da biogeografia insular – Paisagem

Frutuoso, G. (2011). *Saudades da Terra*. 3ª reimp. da edição do original manuscrito de finais do século XVI. Ponta Delgada: Instituto Cultural de Ponta Delgada.

Gomes, C. A. (2011). *O conceito de caráter da paisagem e a sua aplicação na gestão de áreas protegidas. O caso de estudo dos Açores*. Tese de doutoramento, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa. Disponível em: <http://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/5195>

Governo dos Açores, Direção Regional do Ambiente. *SIARAM – Sentir e interpretar o ambiente dos Açores. Paisagem dos Açores*. Disponível em: <http://siaram.azores.gov.pt/paisagem/intro.html>

Moreira, J. M. (1987). *Alguns aspectos de intervenção humana na evolução da paisagem da ilha de São Miguel*. Lisboa: Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza.

Pacheco, J. M., Ferreira, T., Queiroz, G., Wallenstein, N., Coutinho, R., Cruz, J. V., Pimentel, A., Silva, R., Gaspar, J. L. e Goulart, C. (2013). Notas sobre a geologia do arquipélago dos Açores. In R. Dias, A. Araújo, P. Terrinha e J. C. Kullberg (Eds.). *Geologia de Portugal*, vol. 2 (pp. 595-690). Forte da Casa: Escolar Editora.

Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo (2007). *Livro das Paisagens dos Açores - Contributos para a Identificação e Caracterização das Paisagens dos Açores*. Disponível em: http://ot.azores.gov.pt/store/inc/docs_pota/84/LivroPaisagensAcores.pdf

Descoberta, povoamento e administração dos Açores

Descoberta e povoamento

Arruda, M. V. (1986). *Coleção de documentos relativos ao descobrimento e povoamento dos Açores*. Ponta Delgada: ICPDL.

Carita, R. (2008). O descobrimento dos Açores. In A. T. de Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite. (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX*, vol. I (pp. 49-61). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

Garcia, C. (2002). *Descobrimento e navegação para os Açores. Viagens, viajantes e navegadores: navegações*. Instituto Camões. Disponível em: <http://cvc.instituto-camoes.pt/navegaport/d09.html>

Gregório, R. D. (2006). *Terra e fortuna: os primórdios da humanização da ilha Terceira, 1450(?) - 1550*. Ponta Delgada: CHAM.

Gregório, R. D. (2008). Formas de organização do espaço. In A. T. de Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite. (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX*, vol. I (pp. 111-140). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

Leite, J. G. R. (2003). Descobrimento dos Açores. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRaC . Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx?id=2555>

Leite, J. G. R. (2012). *7 ensaios sobre o povoamento dos Açores*. Praia da Vitória: BLU edições.

Matos, A. T. (1989). Povoamento e colonização dos Açores. In L. Albuquerque (Dir.). *Portugal no Mundo, vol. I* (pp. 176-188). Lisboa: Publicações Alfa.

Meneses, A. F. (2005). O povoamento. In A. T. de Matos. *A colonização do Atlântico* (pp. 209-306). Lisboa: Editorial Estampa.

Meneses, A. F. (2008). O povoamento. In A. T. de Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite. (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, vol. I* (pp. 63-109). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

Organização político-administrativa

AAVV (2001). *Portos, escalas e ilhéus no relacionamento entre o Ocidente e o Oriente: Actas do Congresso Internancional Comemorativo do Regresso de Vasco da Gama a Portugal*. Ponta Delgada: Universidade dos Açores.

AAVV (2007). *O liberalismo nos Açores: do Vintismo à Regeneração: O tempo de Teotónio de Ornelas Bruges (1807-1870): Actas do Colóquio*. Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

Andrade, M. J. (1995). *Autonomia: vultos e factos: edição comemorativa do 1º centenário da autonomia dos Açores, 1895-1995*. Angra do Heroísmo: Secretaria Regional da Educação e Cultura, Direção Regional da Educação.

Arruda, L. e Pinheiro, L. C. (Dir.) (2008). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP/DRaC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/Default.aspx>

Cordeiro, C. (1985). *Subsídios para a História da Autonomia dos Açores*. Angra do Heroísmo: Direção Regional da Comunicação Social.

Cordeiro, C. (1990). Reflexões em torno do Decreto de dois de março de 1895. *Insulana*, 46, 58-86.

Costa, S. G. (2008). *Açores: nove ilhas, uma história*. Berkeley: Institute of Governmental Studies Press/ University of Califórnia.

Faria, M. (2008). Exército libertador. In L. Arruda e L. C. Pinheiro (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRaC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/default.aspx?id=3838>

Ferreira, J. M. (2008). A revolução autonómica. In A. T. de Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite. (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, vol. II* (pp. 323-357). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

Gil, M. O. R. (1979). *O arquipélago dos Açores no século XVII: Aspetos socioeconómicos (1575-1675)*. Castelo Branco: Edição da Autora.

Gouveia, M. M. M. (2010). D. Pedro e 'rochedo da salvação': Leituras do Liberalismo no *Almanach* de Lembranças Luso-Brasileiro. *Navegações*, 3 (1), 59-61. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/navegacoes/article/view/7188/5186>

Gregório, R. D. (2006). *Terra e fortuna: os primórdios da humanização da ilha Terceira, 1450(?) - 1550*. Ponta Delgada: CHAM.

Gregório, R. D. (2008). Formas de organização do espaço. In A. T. de Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite. (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, vol. I* (pp. 111-140). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

- João, M. I. (1991). *Os Açores no século XIX: Economia, sociedade e movimentos autonomistas*. Lisboa: Cosmos.
- Leite, J. G. R. (1995). *Política e administração nos Açores de 1890 a 1910: o 1º movimento autonomista*. Ponta Delgada: Jornal de Cultura.
- Leite, J. G. R. (1997). Autonomia. In L. Arruda e L. C. Pinheiro (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRAC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx?id=4951>
- Leite, J. G. R. (1997) - Autónimo, Decreto. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRAC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/default.aspx?id=4954>
- Leite, J. G. R. (2001). Capitania-Geral. In *Enciclopédia Açoriana*. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRAC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx?id=1307>
- Leite, J. G. R. (2005). 2. Administração: as estruturas e as instituições. In A. T. de Matos. *A colonização do Atlântico* (pp. 307-330). Lisboa: Editorial Estampa.
- Leite, J. G. R. (2007). *Teotónio de Ornelas*. Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.
- Leite, J. G. R. (2008). Administração. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRAC. Disponível em: <http://pg.azores.gov.pt/drac/cca/enciclopedia/ver.aspx?id=858>
- Leite, J. G. R. (2008). Bruges, Teotónio de Ornelas (2000). In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRAC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/default.aspx?id=7529>
- Leite, J. G. R. (2008). Pedro IV (D.). In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRAC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/default.aspx?id=9273>
- Leite, J. G. R. (2008). Juntas Gerais. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRAC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/default.aspx?id=7860>
- Leite, J. G. R. (2008). Silveira, Mouzinho da. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRAC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/default.aspx?id=10128>
- Leite, J. G. R. (2008). Persistência de modelos tradicionais do poder civil e militar. In A. T. de Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite. (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, vol. I* (pp. 325-352). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.
- Matos, A. T. (1997). Armada das ilhas. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRAC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/default.aspx?id=4509>
- Matos, A. T. (2008). Escala atlântica de referência. Entre a atalaia do oceano e a opressão dos naturais. In A. T. de Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite. (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, vol. I* (pp. 199-233). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.
- Matos, A. T., Meneses, A. F. e Leite, J. G. R. (Dir.) (2008). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX*. Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

Meneses, A. F. (1997). Administração – Idade Moderna. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRaC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx?id=856>

Meneses, A. F. (2008). Açores: História – Idade Moderna. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRaC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx?id=555>

Monjardino, A. (2008). A criação da autonomia regional e as suas instituições. In A. T. de Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, vol. II* (pp. 387-422). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

Monjardino, A. (2002). Distritos autónomos. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRaC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/default.aspx?id=2750>

Riley, C. G. (2004). Das luzes pombalinas às encruzilhadas liberais nos Açores: o caminho de S. Miguel. In J. M. Ribeiro, F. R. Silva e H. Osswald (Dir.). *Estudos de Homenagem a Luís António Oliveira Ramos*, (pp. 917-924). Porto: Faculdade de Letras do Porto. Disponível em: <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/5023.pdf>

Riley, C. G. (2006). *Os antigos modernos: o liberalismo nos Açores: uma abordagem geracional*. Tese de Doutoramento em História. Ponta Delgada: Universidade dos Açores.

Rodrigues, J. D. (2001). Capitánias. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRaC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx?id=1309>

Rodrigues, J. D. (2001). Concelho. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRaC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx?id=2016>

Rodrigues, J. D. (2002). Donatarias. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRaC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx?id=2787>

Rodrigues, J. D. (2008). As novas e as velhas estruturas do poder e os seus reflexos nos vários espaços insulares. In A. T. de Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite. (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, vol. I* (pp. 435-471). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

Saramago, J.; Bettencourt, J. (2002). Corso. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRaC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx?id=2159>

Os Açores na atualidade

População e assentamentos humanos

Espínola, P. e Silveira L. (2012). As tendências demográficas no arquipélago dos Açores ao longo da primeira década do século XXI. Análise a partir dos dados provisórios dos censos da população de 2011. In D. Royé, J. A. A. Vázquez, M. V. Díaz, M. P. Otón e M. J. P. Mantiñán (Org). *Atas do XIII Colóquio Ibérico de Geografia* (pp. 1237-1247). Santiago de Compostela. Disponível em:

https://www.apgeo.pt/files/docs/Newsletter/XIIICIB_actas_v2.pdf

Governo dos Açores. *Plano Regional de Ordenamento do Território dos Açores. Sistema Urbano e Rural, Volume 1, Parte 3*. Disponível em:

https://www.azores.gov.pt/NR/rdonlyres/E3CF392B-07E3-4CEB-85A1-8752D2FDFECB/419797/Volume1_Vfinal_Out2k8_Parte3.pdf

Instituto Nacional de Estatística (2018). *Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores - 2018*. Disponível em:

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_pesquisa&frm_acciao=PESQUISAR&frm_show_page_num=1&frm_modulo_pesquisa=PESQUISA_SIMPLES&frm_texto=a%C3%A7ores&frm_modulo_texto=MODO_TEXTO_ALL&frm_data_ini=&frm_data_fim=&frm_tema=QUALQUER_TEMA&frm_area=o_ine_area_Publicacoes

PORDATA (2018). *Retrato dos Açores: PORDATA: edição de 2018*. Fundação Francisco Manuel dos Santos. Disponível em:

<https://www.pordata.pt/Comunicacao/+Novo+Retrato+dos+A%C3%A7ores-175>

Rocha, G. (2012). Os arquipélagos dos Açores e da Madeira: uma perspectiva demográfica da actualidade. In AAVV. *Diáfanias do Mundo - Livro de Homenagem a Mário Ferreira Lages* (pp. 237-254). Lisboa: Universidade Católica Editora.

Rocha, G. (2013). A população das regiões insulares dos Açores e da Madeira em 2011. *Revista de Estudos Demográficos*. 85-105. Disponível em:

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_estudos&ESTUDOSest_boui=221032341&ESTUDOSmodo=2

Serviço Regional de Estatística dos Açores. *Censos 2011. XV Recenseamento geral da População. V Recenseamento Geral da Habitação. Principais resultados definitivos dos Censos 1991, 2001 e 2011*. Disponível em: <http://estatistica.azores.gov.pt/upl/%7Bb6051d72-fdd2-4442-9a84-21f34f6f190f%7D.pdf>

Serviço Regional de Estatística dos Açores (2016). *Indicadores estatísticos da População: demografia*. Disponível em:

https://srea.azores.gov.pt/conteudos/Relatorios/lista_relatorios.aspx?idc=29&idsc=1115&lang_id=1

Atividades económicas e exploração de recursos naturais

Cruz, J. V. (2002). *Águas termais e minerais do arquipélago dos Açores: uma história geoambiental*. Geonovas, 16, 41-56.

Governo dos Açores. *Marca Açores – Certificados pela natureza*. Disponível em: <https://www.marcaacores.pt/index.php>

Governo dos Açores. *Recursos Naturais dos Açores*. Disponível em: <http://www.azores.gov.pt/nr/rdonlyres/938a239d-07f8-437d-8790-80cc14d1f375/112615/recursosnaturais.pdf>

Governo dos Açores (2019). *GEOVALIA. Prospeção e avaliação de recursos minerais dos Açores*. Disponível em: <http://ot.azores.gov.pt/ot/1201/geovalia---prospecao-e-avaliacao-de-recursos-minerais-dos-acores>

Governo dos Açores. *Inventário florestal dos Açores*. Disponível em: <http://drrf-sraa.azores.gov.pt/areas/inventario-florestal/Paginas/Introducao.aspx>

Lotacor – Serviço de Lotas dos Açores. *Pescado descarregado na Região Autónoma dos Açores*. Disponível em: <https://lotacor.pt/pescado-descarregado>

Massot, A. (2015). *A Agricultura do arquipélago dos Açores*. Disponível em: [http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/STUD/2015/567667/IPOL_STU\(2015\)567667_PT.pdf](http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/STUD/2015/567667/IPOL_STU(2015)567667_PT.pdf)

Rangel, G., Ponte, C. e Franco, A. (2015). Use of geothermal resources in the Azores islands: A contribution to the energy self-sufficiency of a remote and isolated region. In J. L. Gaspar, J. E. Guest, J. A. M. Duncan, F. J. Barriga & D. K. Chester (Eds), *Volcanic Geology of São Miguel Island (Azores Archipelago)* (pp. 297-301). London: Geological Society.

Rodrigues, L. (2008). *Artes de pesca artesanal dos Açores: tecnologia de pesca e marinharia*. Rabo de Peixe: Associação Marítima Açoriana.

Rodrigues, L. (2007). *Espécies Marinhas dos Açores e de interesse comercial*. Rabo de Peixe: Associação Marítima dos Açores.

Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo. *Carta de Ocupação do Solo da Região Autónoma dos Açores* (2007-2018). Disponível em: <http://ot.azores.gov.pt/Carta-Ocupacao-Solo.aspx>

Serviço Regional de Estatística dos Açores (2020). *Agricultura*. Disponível em: https://srea.azores.gov.pt/Conteudos/relatorios/lista_relatorios.aspx?idc=392&idsc=397&lang_id=1

Serviço Regional de Estatística dos Açores (2020). *Pesca*. Disponível em: https://srea.azores.gov.pt/Conteudos/relatorios/lista_relatorios.aspx?idc=392&idsc=399&lang_id=1

Serviço Regional de Estatística dos Açores (2016). *Mercado de Trabalho*. Disponível em: https://srea.azores.gov.pt/Conteudos/Relatorios/lista_relatorios.aspx?idc=392&idsc=537&lang_id=1

Serviço Regional de Estatística dos Açores. *Agricultura, pecuária e pescas. Séries Longas*. Disponível em: https://srea.azores.gov.pt/Conteudos/Relatorios/lista_relatorios.aspx?idc=6194&idsc=6707&lang_id=1

Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, Direção Regional dos Assuntos do Mar. *Economia do Mar dos Açores*. Disponível em: <http://estatistica.azores.gov.pt/upl/%7B507376b6-4eee-4672-a992-682b601d1323%7D.pdf>

Turismo e conservação da natureza

Ávila, C. F. (2019). *Turismo e recursos naturais nos Açores. Caso de Estudo – ilha de São Jorge*. Dissertação de mestrado, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa. Disponível em: https://run.unl.pt/bitstream/10362/92290/1/Disserta%c3%a7%c3%a3o_20_08_2019.pdf

Elavai, A. (2018). *A evolução recente do turismo nos Açores*. Comunicação apresentada nas X Jornadas Ibero-Atlânticas de Estatística Regional. Serviço Regional de Estatística dos Açores. Angra do Heroísmo. Disponível em: <file:///C:/Users/UTILIZ~1/AppData/Local/Temp/Evolu%C3%A7%C3%A3o%20Turismo%20nos%20A%C3%A7ores.pdf>

Geoparque dos Açores. *GEOAÇORES – Associação Geoparque dos Açores*. Disponível em: <http://www.azoresgeopark.com/>

Governo dos Açores. *Parques naturais dos Açores*. Disponível em: <http://parquesnaturais.azores.gov.pt/pt/>

Governo dos Açores. *Roteiro dos Parques Naturais dos Açores*. Disponível em: https://issuu.com/parquesnaturaisacores/docs/roteiro_parques_naturais_a_ores

Governo dos Açores. *Portal da Conservação da natureza dos Açores*. Disponível em: <http://www.azores.gov.pt/Gra/srrn-natureza/?&page=4>

Governo dos Açores. *Sentir e interpretar o ambiente dos Açores. Centros de interpretação* Disponível em: <http://siaram.azores.gov.pt/centros-interpretacao/intro.html>

Instituto do Turismo. *Plano estratégico e de marketing do turismo dos Açores*. Porto: IPDT. Disponível em: http://www.azores.gov.pt/PortalAzoresgov/external/portal/misc/PEM_ACORES2.pdf

Lima, E. A. (2007). *Património Geológico dos Açores: valorização de locais com interesse geológico das áreas ambientais, contributo para o ordenamento do território*. Dissertação de mestrado, Ponta Delgada, Universidade dos Açores.

Nunes, J. C. (1998). *Paisagens vulcânicas dos Açores*. Ponta Delgada: Amigos dos Açores - Associação Ecológica.

Observatório do Turismo dos Açores. Disponível em: <https://otacores.com/visao-geral/>

Serviço Regional de Estatística dos Açores (2016). *Turismo*. Disponível em: https://srea.azores.gov.pt/Conteudos/Relatorios/lista_relatorios.aspx?idc=392&idsc=6454&lang_id=1

Dinâmicas culturais dos Açores

Artes, tradições e rituais

AAVV (2000). *Arquitectura Popular dos Açores*. S.L.: Ordem dos Arquitectos.

Albergaria, I. S., Monteiro, R. e Jorge, F. (2008). *Açores em Vista Aérea*. Lisboa: Argumentum.

Albergaria, I. S. (2000). *Quintas, Jardins e Parques da Ilha de São Miguel: 1785-1885*. Lisboa: Quetzal Editores.

Bruno, J. A. P. (Coord). *Inventário do património imóvel dos Açores*. Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura. Disponível em: <http://www.inventario.iacultura.pt/>

Caldas, J. V., Serrão V. e Sardo, D. (Eds) (2008). *História da Arte nos Açores (c. 1427-2000)*. Angra do Heroísmo: Secretaria Regional de Educação e Cultura.

Direção Regional dos Açores. *Rede de Museus e coleções visitáveis*. Disponível em: <http://www.redemuseuscolecoesvisitaveisacores.pt/visao/>

Direção-Geral do Património Cultural. *Sistemas de informação para o património arquitetónico [SIPA]*. Disponível em: <http://patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/>

Fernandes, J. M. (1989). *Angra do Heroísmo*. Lisboa, Editorial Presença.

Leite, A. R. (2015). *Açores Cidade e Território. Quatro vilas estruturantes*. Angra do Heroísmo: Direção Regional da Cultura/ Instituto Açoriano de Cultura.

Sousa, N. (1986). *A arquitectura Religiosa de Ponta Delgada nos séculos XVI a XVIII*. Ponta Delgada: Universidade dos Açores.

Vultos, monumentos históricos e espaço público

Direção Regional da Cultura do Governo Regional dos Açores. *Roteiros Culturais dos Açores: Personalidades* (Daniel de Sá, Francisco Lacerda, Manuel de Arriaga, Vitorino Nemésio, Antero de Quental, Roberto Mesquita, Raúl Brandão, Natália Correia. Governo dos Açores. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/roteiros/>

Cordeiro, C. (Coord.) (2016). *Manuel António de Vasconcelos. Pioneiro da Arquitectura Modernista*. Ponta Delgada: ICPD.

Museu Carlos Machado (2019). *Canto da Maya*. Ponta Delgada: MCM.

Museu Carlos Machado (2020). *Domingos Rebêlo*. Angra do Heroísmo: Secretaria Regional da Educação e Cultura/ Direção Regional da Cultura.

Literatura e Cinema

Almeida, O. T. (Org.) (1983). *A Questão da literatura açoriana. Recolha de intervenções e revisitação*. Angra do Heroísmo: Secretaria Regional de Educação e Cultura.

Aumont J. e Marie, M. (2009). *Análise do filme*. Lisboa: Texto & Grafia.

Bertetto P. (Ed.) (2019). *Uma história do cinema. Autores. Filmes. Correntes*. Lisboa: Texto & Grafia.

Briselance M-F. e Morin J-C. (2011). *Gramática do cinema*. Lisboa: Texto & Grafia.

Cabral, M. S. (2015). *O conto literário de temática açoriana*. Lajes do Pico: Companhia das Ilhas.

Corrigan, T. (1999). *Film and Literature. An Introduction and Reader*. Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall.

Freitas, V. (2013). *O Imaginário dos Escritores Açorianos*. Ponta Delgada: Letras Lavadas.

Gardies, R. (Ed.) (2008). *Compreender o cinema e as imagens*. Lisboa: Texto & Grafia.

Mazzoleni, A. (2005). *O ABC da linguagem cinematográfica*. Avanca: Cine-Clube de Avanca.

Nemésio, V. (Org.) (1983). *A Questão da literatura açoriana. Recolha de intervenções e revisitação*. Angra do Heroísmo: Secretaria Regional de Educação e Cultura.

Pires, A. M. (2013). *Páginas sobre a açorianidade*. Ponta Delgada: Letras Lavadas.

Pires, A. M. (Org.) (2003). *Açores XX3x20: 20 pinturas, 20 melodias, 20 poemas*. Angra do Heroísmo: Direção Regional da Cultura.

*** Lista de obras a considerar para Literatura e Cinema no 2.º CEB:**

Antero de Quental. *As Fadas*. Obra contemplada no Plano Nacional de Leitura para o 5.º ano.

Quental, A. (1883). *As Fadas*. In Antero de Quental, *Tesouro Poético da Infância*. Porto: Ernesto Chardron (Ed). Disponível *Online*, em inúmeros sites.

Quental, A. (2008). *As Fadas*. Lisboa: Vega.

Filme *O Palácio da Ventura*, de José Medeiros.

Medeiros, J. (2009). *O Palácio da Ventura* [Filme sobre o poeta e filósofo micalense Antero de Quental. Visão da sua vida e obra encenada e contada através dos testemunhos ficcionados daqueles que o conheceram]. *PARTE I*. Disponível em: <https://arquivos.rtp.pt/conteudos/anthero-o-palacio-da-ventura-parte-i/> e *PARTE II*, disponível em: <https://arquivos.rtp.pt/conteudos/anthero-o-palacio-da-ventura-parte-ii/>

Marcolino Candeias. Carta de Joe Simas.

Candeias, M. (s.d.). *Carta de Joe Simas*. Disponível em: <https://www.marcolinocandeias.com/>

Candeias, M. (1984). *Na distância deste tempo* (pp. 19-20). Angra do heroísmo: Secretaria Regional da Educação e Cultura.

Candeias, M. (2002). *Na distância deste tempo* (p. 21). Lisboa: Edições Salamandra.

Vitorino Nemésio. «Décima de Genuína quando foi para a América», in *Festa Redonda*

Nemésio, V. (1950). *Festa redonda*. Lisboa: Livraria Bertrand.

Instituto Açoriano de Cultura (2017). *Festa Redonda*. Edição Fac-similada. Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura/ Câmara Municipal da Praia da Vitória.

Gouveia, M. M. M. (1986). *Vitorino Nemésio: Estudo e Antologia* (pp. 88-89). Lisboa: Ministério da Educação e da Cultura/ Instituto da Cultura e Língua portuguesa (ICALP).

INCM (Ed.) (2007). *Vitorino Nemésio: Poesia (1950-1959). Obras completas de Vitorino Nemésio Vol II*. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda.

[O poema de Marcolino Candeias e o de Vitorino Nemésio poderiam ser cruzados, sob espécie interdisciplinar, com a problemática histórica da emigração e das condicionantes que a determinaram, em eventual diálogo com a sua representação plástica, seja por Domingos Rebelo, com *Os emigrantes*, seja por Borba Vieira, com *Os regressantes*, exercício que poderá ser complementado com o visionamento de capítulos selecionados do filme-documentário *Mulher com rabo de peixe, homem com rosto de cão. Um esboço de retrato de Tomaz Borba Vieira*, realizado por José Medeiros (2015)].

Vitorino Nemésio. «Cantigas ao Campo das Lajes», in *Festa Redonda*

Nemésio, V. (1950). *Festa Redonda*. Lisboa: Livraria Bertrand.

Instituto Açoriano de Cultura (2017). *Festa Redonda*. Edição Fac-similada. Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura/Câmara Municipal da Praia da Vitória.

Gouveia, M. M. M. (1986). *Vitorino Nemésio: Estudo e Antologia* (pp. 88-89). Lisboa: Ministério da Educação e da Cultura/ Instituto da Cultura e Língua portuguesa (ICALP).

Vitorino Nemésio. Obras completas.

CI e INCM (Ed) (2018). *Vitorino Nemésio: Poesia (1916-1940)*. Lisboa: Companhia das Ilhas/ Imprensa Nacional Casa da Moeda, edição conjunta.

INCM (Ed.) (2007). *Vitorino Nemésio: Poesia (1950-1959). Obras completas de Vitorino Nemésio Vol II*. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda.

Documentário *É na Terra, não é na Lua*, de Gonçalo Tocha

Tocha, G. (Realizador e Produtor) (2011). *É na Terra, não é na Lua* [Documentário sobre a Ilha do Corvo, a mais pequena dos Açores].

Filme *O Livreiro de Santiago*, de José Medeiros

Medeiros, Z. (Realizador e Produtor) (2015). *O Livreiro de Santiago* [O filme é uma narrativa ficcional baseada na vida e obra do editor corvino Carlos George Nascimento, filho e neto de baleeiros, que saiu da ilha do Corvo para ganhar a vida na caça à baleia aos 20 anos, em 1905. tornando-se primeiro livreiro e depois editor em Santiago do Chile].

ANEXO II

Recursos bibliográficos para HGCA e lista de obras a considerar em Literatura e Cinema – 3.º CEB.

NOTA: os recursos para a lecionação em HGCA não se esgotam na lista de bibliografia indicada abaixo. Recomenda-se, também, a pesquisa e seleção de recursos/materiais pedagógico-didáticos disponíveis na plataforma de Recursos Digitais Abertos – REDA (<https://reda.azores.gov.pt/>).

Enquadramentos geográfico e geotectónico dos Açores

Localização geográfica dos Açores

Governo dos Açores. Direção Regional do Ambiente (s.d.). *SIARAM – Sentir e interpretar o ambiente dos Açores. Situação Geográfica*. Disponível em:

<http://siaram.azores.gov.pt/geografia/intro.html>

Google Earth Pro. <https://www.google.com/intl/pt-PT/earth/download/gep/agree.html>

Henriques, E. B. (2009). *Distância e conexão: insularidade, relações culturais e sentido de lugar no espaço da Macaronésia*. Lisboa: Instituto Açoriano de Cultura/Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/272789698_Distancia_e_Conexao_Insularidade_relacoes_culturais_e_sentido_de_lugar_no_espaco_da_Macaronesia

Forjaz, V. H. (coord.) (2004). *Atlas Básico dos Açores*. Lagoa: Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores.

Geodinâmica das ilhas dos Açores – A posição dos Açores no contexto da tectónica de placas

Madeira J. e Ribeiro A. (1990). Geodynamic models for the Azores triple junction: a contribution from tectonics. *Tectonophysics*, 184, 405-415.

Pacheco, J. M., Ferreira, T., Queiroz, G., Wallenstein, N., Coutinho, R., Cruz, J. V., Pimentel, A., Silva, R., Gaspar, J. L. e Goulart, C. (2013). Notas sobre a geologia do arquipélago dos Açores. In R. Dias, A. Araújo, P. Terrinha e J. C. Kullberg (Eds.), *Geologia de Portugal*, vol. 2 (pp. 595-690). Forte da Casa: Escolar Editora.

Geodinâmica das ilhas dos Açores – Sismicidade e vulcanismo

Coutinho, R., Chester, D., Wallenstein, N., Duncan, A. (2010). Responses to, and the short and long-term impacts of, the 1957/1958 Capelinhos volcanic eruption and associated earthquake activity on Faial, Azores. *Journal of Volcanology and Geothermal Research*, 196, 265-280.

Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos - IVAR (2020). Disponível em: <http://www.ivar.azores.gov.pt/Paginas/home-cvarg.aspx>

Gaspar, J. L., Queiroz, G., Pacheco, J. M., Ferreira, T., Wallenstein, N., Almeida, M. H. e Coutinho, R. (2003). Basaltic lava balloons produced during the 1998-2001 Serreta Submarine Ridge eruption (Azores). In J. White, D. Clague & J. Smellie (Eds.), *Subaqueous Explosive Volcanism, Volume 140* (pp. 205-212). Washington DC: American Geophysical Union.

Gaspar, J. L., Queiroz, G., Ferreira, T., Medeiros, A. R., Goulart, C. & Medeiros, J. (2015). Earthquakes and volcanic eruptions in the Azores region: geodynamic implications from major historical events and instrumental seismicity. In J. L. Gaspar, J. E. Guest, A. M. Duncan, F. J. Barriga & D. K. Chester (Eds.), *Volcanic Geology of São Miguel Island (Azores Archipelago)* (pp. 33-49). London: Geological Society.

Rangel, G., Ponte, C. e Franco, A. (2015). Use of geothermal resources in the Azores islands: A contribution to the energy self-sufficiency of a remote and isolated region. In J. L. Gaspar, J. E. Guest, J. A. M. Duncan, F. J. Barriga & D. K. Chester (Eds.), *Volcanic Geology of São Miguel Island (Azores Archipelago)* (pp. 297-301). London: Geological Society.

Marques, R., Zêzere, J. L., Gaspar, J. L., Amaral, P. (2009). Reconstituição e modelação probabilística da escoada detritica de Vila Franca do Campo desencadeada pelo sismo de 22 de Outubro de 1522 (S. Miguel, Açores). *Publicações da Associação Portuguesa de Geomorfólogos, Vol. VII*, pp. 175-182.

Matias, L., Dias, N., Morais, I., Vales, D., Carrilho, F., Madeira, J., Gaspar, J. L., Senos, L., Silveira, A. B. (2007). The 9th of July 1998 Faial Island (Azores, North Atlantic) seismic sequence. *Journal of Seismology*, 11, 275 - 298.

Medeiros, A. (2009). Bases de dados para a divulgação da Geologia dos Açores. Dissertação de Mestrado em Vulcanologia e Riscos Geológicos, Ponta Delgada, Universidade dos Açores.

Pacheco, J. M., Ferreira, T., Queiroz, G., Wallenstein, N., Coutinho, R., Cruz, J. V., Pimentel, A., Silva, R., Gaspar, J. L. e Goulart, C. (2013). *Notas sobre a geologia do arquipélago dos Açores*. In R. Dias, A. Araújo, P. Terrinha e J. C. Kullberg (Eds.), *Geologia de Portugal, vol. 2* (pp. 595-690). Forte da Casa: Escolar Editora.

Queiroz, G., Gaspar, J. L., Cole, P. D., Guest, J. E., Wallenstein, N., Duncan, A. M. e Pacheco, J. P. (1995). Erupções vulcânicas no vale das Furnas (Ilha de S. Miguel, Açores) na primeira metade do Sec. XV, *Açoreana*, 8 (1), 159-165.

Silva, R., Ferreira, T., Medeiros, A., Carmo, R., Luís, R., Wallenstein, N., Bean, C. & Sousa, R. (2015). Seismic activity on São Miguel island volcano-tectonic structures (Azores archipelago). In J. L. Gaspar, J. E., Guest, J. E., A. M. Duncan, F. J. Barriga & D. K. Chester (Eds.), *Volcanic Geology of São Miguel Island (Azores Archipelago)* (pp. 227-237). London: Geological Society.

Silveira, D. (2002). Caracterização da sismicidade histórica da ilha de S. Miguel com base na reinterpretação de dados de macrossísmica: contribuição para a avaliação do risco sísmico. Dissertação de Mestrado em Vulcanologia e Avaliação de Riscos Geológicos, Ponta Delgada, Universidade dos Açores.

Wallenstein, N., Duncan, A. M., Almeida, M. H. e Pacheco, J. M. (1998). A Erupção de 1563 do Pico do Sapateiro, S. Miguel (Açores). Comunicação apresentada à I Asambléa Hispano Portuguesa de Geodesia Y Geofísica.

Wallenstein, N., Duncan, A., Coutinho, R., Chester, D. (2018). Origin of the term *nuées ardentes* and the 1580 and 1808 eruptions on São Jorge Island, Azores. *Journal of Volcanology and Geothermal Research*, 358, 165-170. doi: 10.1016/j.jvolgeores.2018.03.022.

Weston, F. S. (1964). List of recorded volcanic eruptions in the Azores with brief reports. *Boletim do Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico da Faculdade de Ciências de Lisboa*, 10 (1), 3-18.

Geodinâmica das ilhas dos Açores — Atividade vulcânica no quotidiano dos Açores

Chester, D., Duncan, A., Coutinho, R., Wallenstein, N., Branca, S. (2017). Communicating information on eruptions and their impacts from the earliest times until the late twentieth century. In C. Fearnley, D. Bird, K. Haynes, W. McGuire & G. Jolly (Eds.), *Observing the volcano world: volcano crisis communication* (pp. 419-443). Berlin: Springer.

Cordeiro, S., Coutinho, R., Cruz, J. V. (2015). Monitorização de fluoreto em águas captadas para consumo humano em zonas vulcânicas ativas: caso de estudo nos SMAS de Ponta Delgada. *Açoreana*, 10, 645-675.

Coutinho, R., Chester, D., Wallenstein, N. e Duncan, A. (2017). Impactes a curto e longo prazo da erupção dos Capelinhos e respostas à crise. *Boletim do Núcleo Cultural da Horta* (26), 557-589.

Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos - IVAR (2020). Disponível em: <http://www.ivar.azores.gov.pt/Paginas/home-cvarg.aspx>

Rangel, G., Ponte, C. & Franco, A. (2015). Use of geothermal resources in the Azores islands: A contribution to the energy self-sufficiency of a remote and isolated region. In J. L. Gaspar, J. E. Guest, A. M. Duncan & F. J. Barriga (Eds.), *Volcanic Geology of São Miguel Island (Azores Archipelago)* (pp. 297-301). London: Geological Society.

Silva, R., Viveiros, F., Ferreira, T., Gaspar, J. L. & Allard, P. (2015). Diffuse soil emanations of radon and hazard implications at Furnas volcano, São Miguel island (Azores). In J. L. Gaspar, J. E., Guest, A. M., Duncan & A. M. Barriga (Eds.) *Volcanic Geology of São Miguel Island (Azores Archipelago)* (pp. 197-211). London: Geological Society.

Viveiros, F., Gaspar, J. L., Ferreira, T., Silva, C., Marcos, M. & Hipólito, R. (2015). Mapping of soil CO₂ diffuse degassing at São Miguel Island and its public health implications (Azores archipelago). In J. L. Gaspar, J. E., Guest, A. M., Duncan, F. J., Barriga & D. K. Chester (Eds.), *Volcanic Geology of São Miguel Island (Azores Archipelago)* (pp. 185-195). London: Geological Society.

Wallenstein, N. e Rebelo, F. (2010). A importância da educação na redução do risco sísmico: Proposta de intervenção nos planos curriculares dos ensinos básico e secundário das escolas dos Açores. In J. M. Cotelos Neiva, A. Ribeiro, L. Mendes Victor, F. Noronha e M. M. Ramalho (Eds.), *Ciências Geológicas - Ensino, Investigação e sua História, Vol. I* (pp. 669-678). Braga: Associação Portuguesa de Geólogos.

O meio natural dos Açores

Clima

Azevedo, E. B. (2000). Uma abordagem ao estudo do clima das regiões insulares. *Atlântida: Revista de Cultura*, 45, 331-338.

Azevedo, E. B. (2002). O clima dos Açores. *Atlântida: Revista de Cultura*, 47, 361-370.

Azevedo, E. B. (2015). *O Clima dos Açores (monografia)*. Angra do Heroísmo: Centro de Estudos do Clima, Meteorologia e Mudanças Globais da Universidade dos Açores. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/280921853>

Azevedo, E. B. (2001). Condicionantes Dinâmicas do Clima dos Açores. Elementos para o seu Estudo. *Açoreana*, 9(3), 309-317. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/281275361>

Azevedo, E. B. (2016). Enquadramento Climático. In V. H. Forjaz (Ed.), *Vulcão das Sete Cidades - Guia de História Natural*. Lagoa: Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/343140229>

Centro do Clima, Meteorologia e Mudanças Globais da Universidade dos Açores (s.d.). *Projeto CLIMAAT. Clima e Meteorologia dos Arquipélagos Atlânticos – Cartografia Climática*. Disponível em: <http://www.climaat.angra.uac.pt/>

Instituto Português do Mar e da Atmosfera (s.d.). *Normais Climatológicas 1981-2010*. Disponível em: <http://www.ipma.pt/pt/oclima/normais.clima/>

Relevo

Centro do Clima, Meteorologia e Mudanças Globais da Universidade dos Açores (s.d.). *Projeto CLIMAAT. Clima e Meteorologia dos Arquipélagos Atlânticos – Fisiografia das ilhas do Arquipélago dos Açores*. Disponível em: <http://www.climaat.angra.uac.pt/>

Constância, J. P., Braga, T. J., Nunes, J. C., Machado, E., e Silva, L. (2001). *Lagoas e lagoeiros da ilha de São Miguel*. Ponta Delgada: Amigos dos Açores – Associação Ecológica.

Gaspar, J. L., Queiroz, G., Ferreira, T., Medeiros, A. R., Goulart, C., & Medeiros, J. (2015). Earthquakes and volcanic eruptions in the Azores region: geodynamic implications from major historical events and instrumental seismicity. In J. L. Gaspar, J. E. Guest, A. Duncan, F. Barriga & D. K. Chester (Eds.), *Volcanic Geology of S. Miguel Island (Azores archipelago)* (pp. 33-49). London: Geological Society.

Pacheco, J. M., Ferreira, T., Queiroz, G., Wallenstein, N., Coutinho, R., Cruz, J. V., Pimentel, A., Silva, R., Gaspar, J. L. e Goulart, C. (2013). Notas sobre a geologia do arquipélago dos Açores. In R. Dias, A. Araújo, P. Terrinha e J.C. Kullberg (Eds.), *Geologia de Portugal, vol. 2* (pp. 595-690). Forte da Casa: Escolar Editora.

Geoparque dos Açores (s.d.). Recursos e materiais divulgativos (downloads). Disponível em: <https://www.azoresgeopark.com/associacao/downloads.php>

Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos Geológicos (IVARG). *Geologia dos Açores*. Disponível em: <http://www.cvarg.azores.gov.pt/geologia-azores/Paginas/home.aspx>

Mapas topográficos dos Açores (s.d.). Disponível em: <https://pt-br.topographic-map.com/maps/gn8f/A%C3%A7ores/>

Nunes, J. C. (1998). *Paisagens vulcânicas dos Açores*. Ponta Delgada: Amigos dos Açores - Associação Ecológica.

Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores (2004). *Atlas Básico dos Açores*. Lagoa: Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores.

Porteiro, J. M. (2000). *Lagoas dos Açores: elementos de suporte ao planeamento integrado*, Tese de doutoramento, Universidade dos Açores, Ponta Delgada.

Quadro natural

- Borges, P. A. V., Azevedo, E. B., Borba, A., Dinis, F. O., Gabriel, R. e Silva, E. (2009). Ilhas Oceánicas. In H. M. Pereira, T. Domingos, L. Vicente e V. Proença (Eds.), *Ecosistemas e bem-estar humano em Portugal: Avaliação para Portugal do Millenium Ecosystem Assessment* (pp. 463-510). Forte da Casa: Escolar Editora
- Borges, P. A. V. et al. (Orgs.) (2010). *Listagem dos organismos terrestres e marinhos dos Açores*. Oeiras: Príncipeia. Disponível em: http://www.azoresbiportal.angra.uac.pt/files/publicacoes/Listagem_ml.pdf
- Borges, P. A. V., Santos, A. M. C., Elias, R. B. & Gabriel, R. (2019). The Azores Archipelago: Biodiversity Erosion and Conservation Biogeography. In *Encyclopedia of the World's Biomes - Earth Systems and Environmental Sciences* (pp. 1-18). Amsterdam: Elsevier.
- Dias, E., Elias, R. B., Melo, C. e Mendes, C. (2007). Biologia e ecologia das florestas das ilhas - Açores. In J. S. Silva (Ed.), *Árvores e florestas de Portugal – Vol. 6* (pp. 51-80). Lisboa: Público, Comunicação Social, SA/ Fundação Luso-Americana/ Liga para a Proteção da Natureza.
- Elias, R. B. & E. Dias (2004). Primary succession on lava domes on Terceira (Azores). *Journal of Vegetation Science*, 15: 331-338. DOI: 10.1111/j.1654-1103.2004.tb02269.x
- Elias, R. B. (2013). Floresta natural dos Açores. *Pingo de Lava* (37) 43-45. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.3/3056>.
- Elias, R. B. (2014). Laurissilva dos Açores: Mito ou realidade. *Pingo de Lava* (38) 48-52.
- Elias, R. B., Gil, A., Silva, L., Fernández-Palacios, J. M., Azevedo, E. B. & Reis, F. (2016). Natural zonal vegetation of the Azores Islands: characterization and potential distribution. *Phytocoenologia* 46 (2), 107-123. DOI: 10.1127/phyto/2016/0132
- Fernández-Palacios, J. M., Arévalo, J. R., Balguerías, E., Barone, R., de Nascimento, L., Elias, R. B., Delgado, J. D., Fernández-Lugo, S., Méndez, J., Naranjo Cigala, A., Menezes de Sequeira, M. & Otto, R. (2017). *La Laurissilva. Canarias, Madeira y Azores*. Santa Cruz de Tenerife: Macaronesia Editorial.
- Governo dos Açores. Direção Regional do Ambiente (s.d.). *SIARAM – Sentir e interpretar o ambiente dos Açores*. Florestas naturais. Disponível em: <http://siaram.azores.gov.pt/vegetacao/florestas-naturais/intro.html>
- Governo dos Açores. Direção Regional do Ambiente (s.d.). *Portal do Ambiente dos Açores. Conservação da natureza e biodiversidade*. Disponível em: <http://rea.azores.gov.pt/reaa/11/conservacao-da-natureza-e-biodiversidade>
- Morton, B., Frias Martins, A. M., e Britton, J. C. (1998). *Ecologia Costeira dos Açores*. Ponta Delgada: Sociedade Afonso Chaves.
- Silva, J. S., Fevereiro, A., e Machado, I. (2007). *Árvores e Florestas de Portugal: Açores e Madeira - A Floresta das Ilhas, Vol. 6*. Lisboa: Público.
- Cardoso, P., Gaspar, C., Borges, P. A. V., Gabriel, R., Amorim, I. R., Martins, A.F., Maduro-Dias, F., Porteiro, J. M., Silva, L. e Pereira F. (Eds.) (2009). *Açores: um retrato natural*. Ponta Delgada: Ver Açor.

Paisagem

- Borges, P. M. de L. C. (2008). *O desenho do território e a construção da paisagem na ilha de São Miguel, Açores, na segunda metade do século XIX, através dos seus protagonistas*. Tese de doutoramento, Coimbra, Universidade de Coimbra. Disponível em: <https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/5917>
- Constância, J. P., Nunes, J. C. e Braga, T. (1994). *Património Espeleológico da ilha de S. Miguel*. Ponta Delgada: Amigos dos Açores.
- Constância, J. P., Braga, T. J., Nunes, J. C., Machado e Silva, L. (2001). *Lagoas e lagoeiros da ilha de São Miguel*. Ponta Delgada: Amigos dos Açores.
- Gomes, C. A. (2011). *O conceito de carácter da paisagem e a sua aplicação na gestão de áreas protegidas. O caso de estudo dos Açores*. Tese de doutoramento, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa. Disponível em: <http://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/5195>
- Governo dos Açores. Direção Regional do Ambiente (s.d.). *SIARAM – Sentir e interpretar o ambiente dos Açores. Paisagem dos Açores*. Disponível em: http://siaram.azores.gov.pt/paisagem/_intro.html
- Governo dos Açores (s.d.). *Sistema de Apoio à Gestão da paisagem dos Açores*. Disponível em: <http://ot.azores.gov.pt/SIAGPA.aspx#igt-smg>
- Geoparques Açores (2016). Disponível em: <http://www.azoresgeopark.com/index.php>
- Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo (2007). *Livro das Paisagens dos Açores - Contributos para a Identificação e Caracterização das Paisagens dos Açores*. Disponível em: http://ot.azores.gov.pt/store/inc/docs_pota/84/LivroPaisagensAcores.pdf
- Nunes, J. C. (1998). *Paisagens vulcânicas dos Açores*. Ponta Delgada: Amigos dos Açores.
- Nunes, J., Lima, E. e Fontiela, J. (2006). Caracterização geomorfológica e geológica da fajã lávica das Lages do Pico (Açores). Condicionantes e vulnerabilidades associadas. In *XII expedição científica do Departamento de Biologia "Pico 2005"* (pp. 15-34). Ponta Delgada: Universidade dos Açores.

Ambiente e sociedade

Ambiente

- Borges, P. A. V. et al. (Orgs.) (2010). *Listagem dos organismos terrestres e marinhos dos Açores - Bioportal*. Oeiras: Príncipeia. Disponível em: http://www.azoresbioportal.angra.uac.pt/files/publicacoes/Listagem_ml.pdf
- Borges, P. A. V. et al. (2004). Ilhas Oceânicas. In H. M. Pereira, T. Domingos e L. Vicente (Eds.). *Portugal Millennium Ecosystem Assessment* (pp. 461-508). Forte da Casa: Escolar Editora.
- Cardoso, P., Gaspar, C., Borges, P. A. V., Gabriel, R., Amorim, I. R., Martins, A. F., Maduro-Dias, F., Porteiro, J. M., Silva, L. e Pereira, F. (Eds.) (2009). *Açores: um retrato natural*. Ponta Delgada: Ver Açor.

Coutinho, R., Pacheco, J., Wallenstein, N., Pimentel, A., Marques, R., Silva, R. (2009). Integrating geological knowledge in planning methods for small islands coastal plans. *Journal of Coastal Research*, 56, 1199-1203.

Cruz, J. V., Pacheco, D. M., Mendes, S. C., Medeiros, M. C. (2007). *Atlas da Água nos Açores*. Ponta Delgada: Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, Direção Regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos.

Governo dos Açores. Direção Regional do Ambiente (s.d.). *SIARAM – Sentir e interpretar o ambiente dos Açores. Vegetação*. Disponível em: <http://siaram.azores.gov.pt/vegetacao/intro.html>

Governo dos Açores. Direção Regional do Ambiente (s.d.). *SIARAM – Sentir e interpretar o ambiente dos Açores. Fauna dos Açores*. Disponível em: <http://siaram.azores.gov.pt/fauna/intro.html>

Governo dos Açores. Direção Regional do Ambiente (s.d.). *SIARAM – Sentir e interpretar o ambiente dos Açores. Flora dos Açores*. Disponível em: <http://siaram.azores.gov.pt/flora/intro.html>

Governo dos Açores. Direção Regional do Ambiente (s.d.). *SIARAM – Sentir e interpretar o ambiente dos Açores. Florestas naturais*. Disponível em: <http://siaram.azores.gov.pt/vegetacao/florestas-naturais/intro.html>

Governo dos Açores. Direção Regional do Ambiente (s.d.). *Portal do Ambiente dos Açores. Conservação da natureza e biodiversidade*. Disponível em: <http://rea.azores.gov.pt/reaa/11/conservacao-da-natureza-e-biodiversidade>

Geoparque dos Açores (s.d.). GEOAÇORES – Associação Geoparque dos Açores. Disponível em: <http://www.azoresgeopark.com/>

Lima, E. A. (2007). *Património Geológico dos Açores: valorização de locais com interesse geológico das áreas ambientais, contributo para o ordenamento do território*. Tese de Mestrado, Universidade dos Açores, Ponta Delgada.

Morton, B., Frias Martins, A. M., e Britton, J. C. (1998). *Ecologia Costeira dos Açores*. Ponta Delgada: Sociedade Afonso Chaves.

Governo dos Açores (s.d.). *Roteiro dos Parques Naturais dos Açores*. Disponível em: https://issuu.com/parquesnaturaisacores/docs/roteiro_parques_naturais_a_ores

Governo dos Açores (s.d.). *Portal da Conservação da natureza dos Açores*. Disponível em: <http://www.azores.gov.pt/Gra/srrn-natureza/?&page=4>

Governo dos Açores (s.d.). *Parques Naturais dos Açores*. Disponível em: <http://parquesnaturais.azores.gov.pt/pt/>

Governo dos Açores (s.d.). *Reservas da Biosfera dos açores*. Disponível em: <http://www.azores.gov.pt/Gra/srrn-natureza/menus/secundario/Reservas+da+Biosfera/>

Riscos naturais

Andrade C., Borges P., e Freitas M. C. (2006). Historical Tsunami in the Azores Archipelago (Portugal). *Journal of Volcanology and Geothermal Research*, 156, 172–185.

- Cappello, A., Zanon, V., Del Negro, C., Ferreira, T., Queiroz, G. (2015). Exploring lava flow hazards at Pico, Azores Islands (Portugal). *Terra Nova*, 27, 156-161.
- Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores – CIVISA (2020). <http://www.ivar.azores.gov.pt/civisa/Paginas/homeCIVISA.aspx>
- Ferreira, T., Gaspar, J. L., Queiroz, G. (1993). Considerações sobre as emissões gasosas da Furna do Enxofre (ilha Graciosa, Açores). *Açoreana*, 7 (4), 603-612.
- Ferreira, T., Gaspar, J. L., Viveiros, F., Marcos, M., Faria, C., Sousa, F. (2005). Monitoring of fumarole discharge and CO₂ soil degassing in the Azores: contribution to volcanic surveillance and public health risk assessment. *Annals of Geophysics*, 48 (4-5), 787-796.
- Gaspar, J. L., Guest, J., Queiroz, G., Pacheco, A., Pimentel, A. & Gomes, R. (2015). Eruptive frequency and volcanic hazards zonation in São Miguel Island, Azores. In J. L. Gaspar, J. E. Guest, A. M. Duncan, F. J. Barriga & D. K. Chester (Eds.), *Volcanic Geology of São Miguel Island (Azores Archipelago)* (pp. 155-166). London: Geological Society.
- Gaspar, J. L., Queiroz, G., Ferreira, T., Amaral, P., Viveiros, F., Marques, R., Silva, C., Wallenstein, N. (2011). Geological Hazards and Monitoring at the Azores (Portugal). *Earthzine*.
- Gomes, A., Gaspar, J. L., Goulart, C., Queiroz, G. (2005). Evaluation of landslide susceptibility on Sete Cidades Volcano (S. Miguel Island, Azores). *Natural Hazards and Earth System Sciences*, 5, 251-257.
- Governo dos Açores (s.d.). Portal do Ordenamento do Território. Cartografia de Riscos Naturais – movimentos de vertente; emissões gasosas permanentes; cheias e inundações; galgamentos e inundações costeiras. Disponível em: <http://ot.azores.gov.pt/Riscos-Naturais-Cartografia.aspx#l-1-10>
- Governo dos Açores (s.d.). *Relatório do Estado do Ambiente nos Açores. Clima e Alterações Climáticas*. Disponível em: <http://rea.azores.gov.pt/reaa/9/clima-e-alteracoes-climaticas>
- Governo dos Açores (s.d.). *Relatório do Estado do Ambiente nos Açores. Riscos Ambientais*. Disponível em: <http://rea.azores.gov.pt/reaa/100/riscos-ambientais>
- Governo dos Açores (s.d.). *Programa regional para as alterações climáticas*. Disponível em: <https://www.azores.gov.pt/Gra/srrn-ambiente/menus/secundario/PRAC/>
- Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos - IVAR (2020). Disponível em: <http://www.ivar.azores.gov.pt/Paginas/home-cvarg.aspx>
- Linhares, D., Garcia, P. V., Viveiros, F., Ferreira, T. e Rodrigues, A. S. (2015). Air Pollution by Hydrothermal Volcanism and Human Pulmonary Function, *BioMed Research International*. Doi:10.1155/2015/326794
- Marques, R., Zêzere, J., Amaral, P., Gaspar, J. L., Queiroz, G. (2010). Desenvolvimento de um sistema Empírico de Alerta para Movimentos de Vertente (ELEWS-Pov) através da aplicação da Distribuição Generalizada dos Valores Extremos (dGVE) na determinação de limiares de precipitação no concelho da Povoação (ilha de S. Miguel, Açores). In *Actas do V Congresso Nacional de Geomorfologia* (pp. 327-332).
- Meirelles, M. e Carvalho, F. (2019). Perspectives of Atmospheric Sciences in the Azores: History of Meteorology and Climatic Change. *Encyclopedia of Climate Change*. New York: NOVA Science Publishers.

Pacheco, J., Coutinho, R., Wallenstein, N., Pimentel, A., Marques, R., Silva, R. (2006). *POOC Corvo – Plano de Ordenamento da Orla Costeira do Corvo - 1ª Fase – Caracterização e diagnóstico (Componente Geológica). Gestão Sustentável do Desenvolvimento Social, Económico e Ecológico das Áreas Litorais da Macaronésia*. Iniciativa Comunitária INTERREG III B 2000-2006.

Pacheco, J., Coutinho, R., Pimentel, A., Marques, R., Wallenstein, N., Silva, R. (2008). Caracterização da orla costeira da Ilha de Sta. Maria, Açores: Avaliação dos perigos geológicos. In *Memórias e Notícias. Publicações do Departamento de Ciências da Terra e do Museu Mineralógico e Geológico da Universidade de Coimbra* (pp. 477-484).

Parelho, C., Rodrigues, A. S., Cruz, J. V. e Garcia, P. (2014). Linking trace metals and agricultural land use in volcanic soils - A multivariate approach. *Science of the Total Environment*. 496, 241-247. Doi: org/10.1016/j.scitotenv.2014.07.053

Queiroz, G., Pacheco, J. M., Gaspar, J. L., Aspinall, W., Guest, J. E., Ferreira, T. (2008). *The last 5000 years of activity at Sete Cidades volcano (S. Miguel Island, Azores): implications for hazard assessment*. *J. Volcanol. Geotherm. Res.* 178, 562–573. Doi:10.1016/j.jvolgeores.2008.03.001

Silva, C., Ferreira, T., Viveiros, F., Allard, P. (2014). Monitorização dos teores de radão (^{222}Rn) no ar interior de edifícios das freguesias das Furnas e Ribeira Quente (Vulcão das Furnas, Açores): avaliação do risco para a saúde pública. *Comunicações Geológicas*, 101, Especial II, 927-931.

Silveira, D., Gaspar, J. L., Ferreira, T., Queiroz, G. (2003). Reassessment of the historical seismic activity with major impact on S. Miguel Island (Azores). *Natural Hazards and Earth System Sciences*, 3, 1-8.

Viveiros, F., Gaspar, J. L., Ferreira, T., Silva, C. (2016). Hazardous indoor CO₂ concentrations in volcanic environments. *Environmental Pollution*, 214, 776-786. Doi: 10.1016/j.envpol.2016.04.086.

Viveiros, F., Gaspar, J. L., Ferreira, T., Silva, C., Marcos, M., Hipólito, A. (2015). Mapping of soil CO₂ diffuse degassing at São Miguel Island and its public health implications (Azores archipelago). In J. L. Gaspar, J. E. Guest, A. M. Duncan, F. J. Barriga & D. K. Chester (Eds), *Volcanic Geology of São Miguel Island (Azores Archipelago)* (pp. 185-195). London: Geological Society.

Viveiros, F., Cardellini, C., Ferreira, T., Caliro, S., Chiodini, G. & Silva, C. (2010) - Soil CO₂ emissions at Furnas volcano, São Miguel Island, Azores archipelago: Volcano monitoring perspectives, geomorphologic studies, and land use planning application, *J. Geophys. Res.*, 115. Doi:10.1029/2010JB007555.

Viveiros, F., Ferreira, T., Silva, C. e Gaspar, J. L. (2009). Meteorological factors controlling soil gases and indoor CO₂ concentration: A permanent risk in degassing areas. *Science of the Total Environment*, 407, 1362-1372. Doi:10.1016/j.scitotenv.2008.10.009

Viveiros, F., Ferreira, T., Cabral Vieira, J., Silva, C. e Gaspar, J. L. (2008). Environmental influences on soil CO₂ degassing at Furnas and Fogo volcanoes (São Miguel Island, Azores archipelago). *Journal of Volcanology and Geothermal Research*, 177: 883-893, Doi:10.1016/j.jvolgeores.2008.07.005

Wallenstein, N., Chester, D. K. & Duncan, A. M. (2005). Methodological implications of volcanic hazard evaluation and risk assessment: Fogo Volcano, São Miguel, Azores. *Zeitschrift für Geomorphologie*, 140, 129-149.

Wallenstein, N., Marques, R., Duncan, A., Chester, D. K. e Coutinho, R. (2014). Non-eruptive geological hazards of dormant volcanoes: São Miguel, Azores / Perigos geológicos não eruptivos em vulcões adormecidos: São Miguel, Açores. *Comunicações Geológicas*, Especial II, 943-947.

Riscos naturais – Sistemas de alerta e prevenção

Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores – CIVISA (2020). <http://www.ivar.azores.gov.pt/civisa/Paginas/homeCIVISA.aspx>

Gaspar, J. L. (2010). Os riscos naturais na perspectiva do ordenamento do território e do planeamento de emergência: bases para a definição da Estratégia Regional para a Redução de Riscos Naturais. *Revista do Planeamento Civil de Emergência*.

Gaspar, J. L., Queiroz, G. (1998). Os mecanismos de prevenção e de previsão de fenómenos vulcanológicos na região dos Açores. *Revista de Planeamento Civil de Emergência*, Separata do nº 11, 17-21.

Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos – IVAR (2020). Disponível em: <http://www.ivar.azores.gov.pt/Paginas/home-cvarg.aspx>

Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (2018). *Plano Regional de Emergência da Proteção Civil dos Açores 2018*. Disponível em: <https://www.proxiv.azores.gov.pt/>

Alterações ao ambiente natural

Antunes, P. C., Cruz, J. V. (2004). Lagos vulcânicos de São Miguel e Terceira: caracterização hidrogeoquímica e comparação com outros lagos do Arquipélago dos Açores. *Atlântida, Revista do Instituto Açoriano de Cultura*, Vol. XLIX, 255-278.

Azevedo, J. M. M., Wallenstein, N., Porteiro, J. M., Azevedo, E. B. e Silva, R. (2004). Assoreamento de lagos vulcânicos: o caso particular das lagoas do Caldeirão, ilha do Corvo, Açores. *Anais da 8ª Conferência Nacional de Ambiente*. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa.

Cruz, J. V., Pacheco, D., Porteiro, J., Cymbron, R., Mendes, S., Malcata, A. e Andrade, C. (2015). Sete Cidades and Furnas lake eutrophication (São Miguel, Azores): analysis of long-term monitoring data and remediation measures. *Science of the Total Environment*, 520, 168–186. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0048969715003277?via%3Dihub>

Constância, J. P., Braga, T. J., Nunes, J. C., Machado, E., e Silva, L. (2001). *Lagoas e lagoeiros da ilha de São Miguel*. Ponta Delgada: Amigos dos Açores – Associação Ecológica.

Cordeiro, S., Coutinho, R., Cruz, J. V. (2012). Fluoride content in drinking water supply in São Miguel volcanic island (Azores, Portugal). *Science of the Total Environment*, 432, 23-36.

Direção Regional do Ambiente (2019). *Inventário Regional de Emissões por Fontes e Remoção por Sumidouros. Emissão de Gases com efeito de estufa na Região Autónoma dos Açores (1990-2017)*. Disponível em: http://docs-agric.azores.gov.pt/Portal/file_20-09-2019_12-05-00.6166287.pdf

Governo dos Açores (2018.). *Monitorização da Qualidade da Água das Lagoas dos Açores (2013-2016)*. Disponível em:

<http://servicos-sraa.azores.gov.pt/grastore/DRA/RH/Livro-Lagoas-SMG-2013-2016.pdf>

Governo dos Açores (s.d.). *Relatório do Estado do Ambiente dos Açores (2014-2016) – água, resíduos, qualidade do ar e poluição atmosférica, uso do solo e ordenamento do território*. Disponível em: <http://rea.azores.gov.pt/store/REAA-2016.pdf>

Porteiro, J., Calado, H., Pereira, M., Ventura, J. E. e Paramio, L. (2005). Planeamento biofísico e gestão de ecossistemas lacustres: as lagoas dos Açores. In *Actas do X Colóquio Ibérico de Geografia* (pp. 251-252). Évora: Universidade de Évora. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/225297956_PLANEAMENTO_BIOFISICO_E_GESTAO_DE_ECOSISTEMAS_LACUSTRES_AS_LAGOAS_DOS_ACORES_1

Silva, L., Ojeda-Land, E., Luengo, J. (2008). *Flora e Fauna Terrestre Invasora na Macaronésia: TOP 100 nos Açores, Madeira e Canárias*. Ponta Delgada: ARENA - Agência Regional de Energia.

Serviço Regional de Estatística dos Açores (s.d.). Estatísticas do Ambiente (Açores). Disponível em:

https://srea.azores.gov.pt/Conteudos/Relatorios/lista_relatorios.aspx?idc=29&idsc=8005&lang_id=1

Descoberta, povoamento e administração dos Açores

A descoberta, o povoamento e a administração [inicial] dos Açores

Albuquerque, L. (1989). *Portugal no mundo. Povoamento e colonização do Reino de Portugal. Início dos descobrimentos marítimos portugueses. Avanço no Atlântico (Volume I)*. Lisboa: Publicações Alfa.

Arruda, M. V. (1986). *Coleção de documentos relativos ao descobrimento e povoamento dos Açores* (3ª ed). Ponta Delgada: ICPDL.

Carita, R. (2008). O descobrimento dos Açores. In A. T. Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, Vol. I* (pp. 49-61). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

Costa, S. G. (2008). *Açores: nove ilhas, uma história*. Trad. de Rosa Neves Simas e Org. e coord. de Deolinda Maria Adão. Institute of Governmental Studies Press / University of California, Berkeley.

Garcia, C. (2002). Açores, descobrimento e navegação para os. In *Viagens, viajantes e navegadores: navegações*. Lisboa: Instituto Camões. Disponível em:

<http://cvc.instituto-camoes.pt/navegaport/d09.html>

Gil, M. O. R. (1979). *O arquipélago dos Açores no século XVII: Aspectos socioeconómicos (1575-1675)*. Castelo Branco: Edição da Autora.

Gregório, R. D. (2003). Dada. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRaC. Disponível em:

<http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx?id=2442>

Gregório, R. D. (2006). *Terra e fortuna: os primórdios da humanização da ilha Terceira, 1450(?) - 1550*. Ponta Delgada: CHAM.

Gregório, R. D. (2008). Formas de organização do espaço. In A. T. Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, Vol. I* (pp. 111-140). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

Leite, J. G. R. (2003). Descobrimento dos Açores. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRaC. Disponível em:

<http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx?id=2555>

- Leite, J. G. R. (2005). Administração: as estruturas e as instituições. In A. T. Matos (Coord.), *A colonização do Atlântico, Tomo I* (pp. 307-330). Lisboa: Editorial Estampa.
- Leite, J. G. R. (2008). Administração. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRaC. Disponível em: <http://pg.azores.gov.pt/drac/cca/enciclopedia/ver.aspx?id=858>
- Leite, J. G. R. (2012). *Ensaio sobre o povoamento dos Açores*. Angra do Heroísmo: BLU edições.
- Matos, A. T. (1989). Povoamento e colonização dos Açores. In I. Albuquerque (Dir.), *Portugal no Mundo* (pp. 176-188). Lisboa: Publicações Alfa.
- Matos, A. T., Meneses, A. F., Leite, J. G. R. (Dir.) (2008). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, Vol. I*. Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.
- Meneses, A. F. (1987). *Os Açores e o domínio filipino (1580-1590). I – A resistência terceirense e as implicações da conquista espanhola* (pp. 141-168). Angra do Heroísmo: Instituto Histórico da Ilha Terceira.
- Meneses, A. F. (1997). Administração – Idade Moderna. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRaC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx?id=856>
- Meneses, A. F. (2005). O povoamento. In A. T. Matos (Coord.), *A colonização do Atlântico* (pp. 209-306). Lisboa: Editorial Estampa.
- Meneses, A. F. (2008). O povoamento. In A. T. Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, Vol. I* (pp. 63-109). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.
- Rodrigues, J. D. (2001). Capitânias. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRaC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx?id=1309>
- Rodrigues, J. D. (2001). Concelho. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRaC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx?id=2016>
- Rodrigues, J. D. (2002). Donatarias. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRaC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx?id=2787>
- Rodrigues, J. D. (2008). *As novas e as velhas estruturas do poder e os seus reflexos nos vários espaços insulares*. In A. T. Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, Vol. I* (pp. 435-471).

A relevância geoestratégica dos Açores [séculos XV-XVII]

- AAVV (2001). *Portos, escalas e ilhéus no relacionamento entre o Ocidente e o Oriente: Actas do Congresso Internancional Comemorativo do Regresso de Vasco da Gama a Portugal* 2 vols. Ponta Delgada: Universidade dos Açores.
- Costa, S. G. (2008). *Açores: nove ilhas, uma história*. Trad. de Rosa Neves Simas e Org. e coord. de Deolinda Maria Adão. S.d.: Institute of Governmental Studies Press / University of Califórnia, Berkeley.

Costa, R., Rodrigues, J. D. (2003). Defesa dos Açores. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRaC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx?id=9825>

Enes, J. (2015). *Portugal Atlântico*. Lajes do Pico: Companhia das Ilhas.

Gil, M. O. R. (1979). *O arquipélago dos Açores no século XVII: Aspetos socioeconómicos (1575-1675)*. Castelo Branco: Edição da Autora.

Matos, A. T. (1997). Armada das ilhas. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRaC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/default.aspx?id=4509>

Matos, A. T. (2008). Escala atlântica de referência. Entre a atalaia do oceano e a opressão dos naturais. In A. T. Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, Vol. I* (pp. 199-233). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

Meneses, A. F. (1987). *Os Açores e o domínio filipino (1580-1590). I – A resistência terceirense e as implicações da conquista espanhola*. Angra do Heroísmo: Instituto Histórico da Ilha Terceira.

Meneses, A. F. (1994). Os Açores contra Filipe II (1581-1583): um episódio das rivalidades geopolíticas da Europa de Quinhentos. In *Estudos de História dos Açores* (pp. 123- - 138). Ponta Delgada: Jornal de Cultura.

Saramago, J. e Bettencourt, J. (2002). Corso. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRaC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx?id=2159>

Os Açores [nos séculos XVIII e XIX]: política e administração

AAVV (2007). *O liberalismo nos Açores: do Vintismo à Regeneração: O tempo de Teotónio de Ornelas Bruges (1807-1870): Actas do Colóquio*. Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

AAVV (2008). In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRaC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/Default.aspx>

Andrade, M. J. (1995). *Autonomia: vultos e factos: edição comemorativa do 1º centenário da autonomia dos Açores, 1895-1995*. Angra do Heroísmo: Secretaria Regional da Educação e Cultura (Pasta Pedagógica).

Cordeiro, C. (1985). *Subsídios para a História da Autonomia dos Açores*. Angra do Heroísmo: Direção Regional da Comunicação Social.

Cordeiro, C. (1990). Reflexões em torno do Decreto de dois de março de 1895. *Insulana*, 46, 58-86.

Faria, M. (2008). Exército libertador. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRaC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/default.aspx?id=3838>

Ferreira, J. M. (2008). In A. T. Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, Vol. II* (pp. 323-357). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

Gouveia, M. M. M. (2010). D. Pedro e ‘rochedo da salvação’: Leituras do Liberalismo no *Almanach de Lembranças Luso-Brasileiro*. *Navegações*, 3 (1), 59-61. Disponível em <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/navegacoes/article/view/7188/5186>

João, M. I. (1991). *Os Açores no século XIX: Economia, sociedade e movimentos autonomistas*. Lisboa: Cosmos.

Leite, J. G. R. (1995). *Política e administração nos Açores de 1890 a 1910: o 1º movimento autonomista*. Ponta Delgada: Jornal de Cultura.

Leite, J. G. R. (1997). Autonomia. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRaC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx?id=4951>

Leite, J. G. R. (1997). Autónimo, Decreto. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRaC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/default.aspx?id=4954>

Leite, J. G. R. (2001). Capitania-Geral. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRaC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx?id=1307>

Leite, J. G. R. (2007). *Teotónio de Ornelas*. S. l.: Instituto Açoriano de Cultura.

Leite, J. G. R. (2008). Administração. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRaC. Disponível em: <http://pg.azores.gov.pt/drac/cca/enciclopedia/ver.aspx?id=858>

Leite, J. G. R. (2008). Bruges, Teotónio de Ornelas (2000). In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRaC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/default.aspx?id=7529>

Leite, J. G. R. (2008). Pedro IV (D.). In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRaC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/default.aspx?id=9273>

Leite, J. G. R. (2008). Juntas Gerais. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRaC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/default.aspx?id=7860>

Leite, J. G. R. (2008). Silveira, Mouzinho da. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRaC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/default.aspx?id=10128>

Leite, J. G. R. (2008). Persistência de modelos tradicionais do poder civil e militar. In A. T. Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, Vol. I* (pp. 325-352). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

Meneses, A. F. (1995). *Os Açores nas encruzilhadas de Setecentos (1740-1770)*. Ponta Delgada: Universidade dos Açores.

Meneses, A. F. (1997). Administração – Idade Moderna. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRaC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx?id=856>

Monjardino, A. (2008). A criação da autonomia regional e as suas instituições. In A. T. Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, Vol. II* (pp. 387-422). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

Monjardino, A. (2002). Distritos autónomos. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRaC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/default.aspx?id=2750>

Riley, C. G. (2004). Das luzes pombalinas às encruzilhadas liberais nos Açores: o caminho de S. Miguel. In *Estudos de Homenagem a Luís António Oliveira Ramos* (pp. 917-924). Porto: Faculdade de Letras do Porto. Disponível em: <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/5023.pdf>

Riley, C. G. (2006). *Os antigos modernos: o liberalismo nos Açores: uma abordagem geracional*. Tese de Doutoramento, Ponta Delgada, Universidade dos Açores.

Silva, S. S. (1998). A propósito das lutas liberais nos Açores: os degredados de Santa Maria e o processo penal de 1834. In *O Faial e a Periferia Açoriana nos séculos XV a XX: Actas do Colóquio realizado em 12 e 14 de maio de 1997* (209-232). Horta: Núcleo Cultural da Horta.

Os Açores na atualidade

População – Evolução populacional / Mobilidade populacional

Espínola, P. e Silveira, L. (2012). As tendências demográficas no arquipélago dos Açores ao longo da primeira década do século XXI. Análise a partir dos dados provisórios dos censos da população de 2011. In *Actas do XIII Colóquio Ibérico de Geografia* (pp. 1237-1247). Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/256463455_As_tendencias_demograficas_no_arquipelago_dos_Acores_ao_longo_da_primeira_decada_do_seculo_XXI_Analise_a_partir_dos_dados_provisorios_dos_censos_da_populacao_de_2011

Instituto Nacional de Estatística (2018). *Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores - 2018*. Disponível em: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_pesquisa&frm_accao=PESQUISAR&frm_show_page_num=1&frm_modulo_pesquisa=PESQUISA_SIMPLES&frm_texto=a%C3%A7ores&frm_modulo_texto=MODO_TEXTO_ALL&frm_data_ini=&frm_data_fim=&frm_tema=QUALQUER_TEMA&frm_area=o_ine_area_Publicacoes

PORDATA (2018). *Retrato dos Açores: PORDATA: edição de 2018*. S.L.: Fundação Francisco Manuel dos Santos. Disponível em: <https://www.pordata.pt/Comunicacao/+Novo+Retrato+dos+A%C3%A7ores-175>

Rocha, G. (2013). A população das regiões insulares dos Açores e da Madeira em 2011. *Revista de Estudos Demográficos*. 85-105. Disponível em: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_estudos&ESTUDOSest_boui=221032341&ESTUDOSmodo=2

Rocha, G., Lalanda-Gonçalves, R., Tomás, L., Diogo, F. e Borralho, A. (2016). Dinâmicas sociais nos Açores. In A. N. Almeida, A. F. Costa, e F. L. Machado (Orgs.), *Sociologia e sociedade: livro de homenagem a João Ferreira de Almeida* (pp. 267-285). Lisboa: Editora Mundos Sociais. Disponível em: <https://repositorio.uac.pt/handle/10400.3/4396>

Rocha, G. (1991), *Dinâmica populacional dos Açores no século XX: unidade, permanência, diversidade*. Ponta Delgada: Universidade dos Açores.

Rocha, G. (2016). Uma modernidade tardia - mudanças demográficas nos Açores (1974-2014). In A. Borralho (Org.), *Revolução e Democracia 40 anos após abril de 1974* (pp. 153-172). Vila Nova de Famalicão: Edições Húmus.

Rocha, G. (2013). Concentração demográfica em espaço insular: os Açores, 1864-2011. In C. Santos e P. T. Matos (Coord.), *A Demografia das Sociedades Insulares Portuguesas. Séculos XV a XXI* (pp. 297-323). Braga: Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória.

Rocha, G. (2012). Os arquipélagos dos Açores e da Madeira: uma perspetiva demográfica da atualidade. In *Diafanias do Mundo - Livro de Homenagem a Mário Ferreira Lages* (pp. 237-254). Lisboa: Universidade Católica Editora.

Rocha, G. (2010). Migrações, Crescimento e Envelhecimento Demográfico nos Açores. In L. Fonseca (Org.), *Conferência Internacional - Aproximando Mundos: Emigração, Imigração e Desenvolvimento em Espaços Insulares* (pp. 139-154). Lisboa: Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento.

Rocha, G. e Ferreira, E. (2008). População e circulação de pessoas. In A. T. Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, Vol. II* (pp. 581-610). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

Rocha, G. (2011). Traços gerais da emigração açoriana da segunda metade do Século XX à atualidade. In *Entre dois mundos - emigração e regresso aos Açores* (pp. 49-68). Ponta Delgada: Direção Regional das Comunidades/ Centro de Estudos Sociais da Universidade dos Açores.

Serviço Regional de Estatística dos Açores (s.d.). *Censos 2011. XV Recenseamento geral da População. V Recenseamento Geral da Habitação. Principais resultados definitivos dos Censos 1991, 2001 e 2011*. Disponível em: <http://estatistica.azores.gov.pt/upl/%7Bb6051d72-fdd2-4442-9a84-21f34f6f190f%7D.pdf>

Serviço Regional de Estatística dos Açores (2016). *Indicadores estatísticos da População: demografia*. Disponível em: https://srea.azores.gov.pt/conteudos/Relatorios/lista_relatorios.aspx?idc=29&idsc=1115&lang_id=1

Atividades económicas

Governo dos Açores (s.d.). *Recursos Naturais dos Açores*. Disponível em: <http://www.azores.gov.pt/nr/rdonlyres/938a239d-07f8-437d-8790-80cc14d1f375/112615/recursosnaturais.pdf>

Governo dos Açores (s.d.). *Inventário florestal dos Açores*. Disponível em: <http://drrf-sraa.azores.gov.pt/areas/inventario-florestal/Paginas/Introducao.aspx>

Governo dos Açores (s.d.). *Relatório do Estado do Ambiente nos Açores. Agricultura e Recursos Florestais*. Disponível em: <http://rea.azores.gov.pt/reaa/36/agricultura-e-recursos-florestais>

Governo dos Açores (s.d.). *Relatório do Estado do Ambiente nos Açores. Energia e Transportes*. Disponível em: <http://rea.azores.gov.pt/reaa/5/energia-e-transportes>

Governo dos Açores (s.d.). *Relatório do Estado do Ambiente nos Açores. Recursos Marinhos*. Disponível em: <http://rea.azores.gov.pt/reaa/7/aguas-costeiras-oceano-e-recursos-halieuticos/315/recursos-marinhos>

Lotaçor – Serviço de Lotas dos Açores (s.d.). *Pescado descarregado na Região Autónoma dos Açores*. Disponível em: <https://lotacor.pt/pescado-descarregado>

Massot, A. (2015). *A Agricultura do arquipélago dos Açores*. Disponível em: [http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/STUD/2015/567667/IPOL_STU\(2015\)567667_PT.pdf](http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/STUD/2015/567667/IPOL_STU(2015)567667_PT.pdf)

PORDATA (2018). *Retrato dos Açores: PORDATA: edição de 2018*. S.L.: Fundação Francisco Manuel dos Santos. Disponível em: <https://www.pordata.pt/Comunicacao/+Novo+Retrato+dos+A%C3%A7ores-175>

Rodrigues, L. (2008). *Artes de pesca artesanal dos Açores: tecnologia de pesca e marinharia*. Rabo de Peixe: Associação Marítima Açoriana.

Rodrigues, L. (2007). *Espécies Marinhas dos Açores e de interesse comercial*. Rabo de Peixe: Associação Marítima dos Açores.

Rocha, G. e Tomás, L. (2005). Caracterização socioeconómica dos Açores. In *Entre Margens – percursos para uma vida ativa* (pp. 33-81). Ponta Delgada: Centro de Estudos Sociais da Universidade dos Açores/ Secretaria Regional da Educação e Ciência.

Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo (s.d.). *Carta de Ocupação do Solo da Região Autónoma dos Açores* (2007-2018). Disponível em: <http://ot.azores.gov.pt/Carta-Ocupacao-Solo.aspx>

Serviço Regional de Estatística dos Açores (2020). *Agricultura*. Disponível em: https://srea.azores.gov.pt/Conteudos/relatorios/lista_relatorios.aspx?idc=392&idsc=397&lang_id=1

Serviço Regional de Estatística dos Açores (2020). *Pesca*. Disponível em: https://srea.azores.gov.pt/Conteudos/relatorios/lista_relatorios.aspx?idc=392&idsc=399&lang_id=1

Serviço Regional de Estatística dos Açores (2016). *Mercado de Trabalho*. Disponível em: https://srea.azores.gov.pt/Conteudos/Relatorios/lista_relatorios.aspx?idc=392&idsc=537&lang_id=1

Serviço Regional de Estatística dos Açores (s.d.). *Agricultura, pecuária e pescas. Séries Longas*. Disponível em: https://srea.azores.gov.pt/Conteudos/Relatorios/lista_relatorios.aspx?idc=6194&idsc=6707&lang_id=1

Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, Direção Regional dos Assuntos do Mar (s.d.). *Economia do Mar dos Açores*. Disponível em: <http://estatistica.azores.gov.pt/upl/%7B507376b6-4eee-4672-a992-682b601d1323%7D.pdf>

Serviço Regional de Estatística dos Açores (s.d.). *Indústria e energia*. Disponível em: https://srea.azores.gov.pt/contenudos/Relatorios/lista_relatorios.aspx?idc=29&idsc=1113&lang_id=1

Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia - Direção Regional dos Assuntos do Mar (s.d.). *Sistema de Informação Geográfica do Mar dos Açores (SIG-MAR Açores)*. Disponível em: <http://sigmar.azores.gov.pt/>

Política e administração

Amaral, R. (2008). O desenvolvimento regional: equilíbrios e desigualdades. In A. T. Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, Vol. II* (pp. 513-550). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

Andrade, L. (2013). *Os Açores, a política externa portuguesa e o Atlântico*. Ponta Delgada: Letras Lavadas.

Andrade, L. (2016). Uma perspectiva açoriana da política externa dos estados Unidos da América e o Atlântico Norte. Ponta Delgada: Letras Lavadas.

Carneiro, R., Almeida, O. T., Matos, A. T. (Org.) (2017). *A Condição de Ilhéu*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa, Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa.

Ferreira, E. P. F (2008). As finanças públicas e o financiamento regional. In A. T. Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, Vol. II* (pp. 455-479). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

Ferreira, J. M. (2008). A revolução autonómica. In A. T. Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, Vol. II* (pp. 323-357). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

Fortuna, M. (2008). A economia: do predomínio da pecuária ao fomento do turismo. In A. T. Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, Vol. II* (pp. 551-579). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

Mendes, J. M. de O. (2008). O poder local: afirmação ou atrofamento?. In A. T. Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, Vol. II* (pp. 481-512). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

Monjardino, A. (2008). Base das Lajes. In L. Arruda e L. C. Pinheiro. (Dir.). *Enciclopédia Açoriana*. S. L.: CEPCEP / DRaC. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/default.aspx?id=8455>

Monjardino, A. (2008). A criação da autonomia regional e as suas instituições. In A. T. Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, Vol. II* (pp. 387-422). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

Monjardino, A. (2008). Poder regional e poder central: dificuldades e acertos. In A. T. Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, Vol. II* (pp. 423-453). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

Rocha, G. e Ferreira, E. (2008). População e circulação de pessoas. In A. T. Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, Vol. II* (pp. 581-610). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

Telo, A. J. (2008). Os Açores e as estratégias para o Atlântico. In A. T. Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, Vol. II* (pp. 217-264). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

Contrastes de desenvolvimento

Amaral, R. (2008). O desenvolvimento regional: equilíbrios e desigualdades. In A. T. Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, Vol. II* (pp. 513-550). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

Comissão Europeia (s. d.). *Programa Operacional Regional dos Açores (2014-2020)*. Disponível em: https://ec.europa.eu/regional_policy/pt/atlas/programmes/2014-2020/portugal/2014pt16m2op004

Couto, G. et al. (2017). *Açores na Europa. Impacto dos fundos estruturais*. Lisboa: Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento.

Governo dos Açores (s.d.). *Açores 2014/2020. Programa Operacional. Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) – Fundo Social Europeu*. Disponível em: https://www.portugal2020.pt/sites/default/files/acoes_3_brochura.pdf

Instituto Nacional de Estatística (2018). *Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores - 2018*. Disponível em: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_pesquisa&frm_accas=PESQUISAR&frm_show_page_num=1&frm_modos_pesquisa=PESQUISA_SIMPLES&frm_texto=a%C3%A7ores&frm_modos_texto=MODO_TEXTO_ALL&frm_data_ini=&frm_data_fim=&frm_tema=QUALQUER_TEMA&frm_area=o_ine_area_Publicacoes

INE (2016). *Portugal - 30 Anos Integração Europeia. Instituto Nacional de Estatística*. Disponível em: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=313010615&PUBLICACOESmodo=2

INE (s.d.). *Retrato dos Municípios. Instituto Nacional de Estatística*. Disponível em: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_doc_municipios

Medeiros, A. C. (2011). *Contributo para o estudo do impacto dos Fundos Comunitários na economia e no emprego da Região Autónoma dos Açores*. Dissertação de Mestrado, Ponta Delgada, Universidade dos Açores. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/277106698_Contributo_para_o_estudo_do_impacto_dos_Fundos_Comunitarios_na_economia_e_no_emprego_da_Regiao_Autonomas_dos_Acores

PORDATA (2018). *Retrato dos Açores: PORDATA: edição de 2018*. S. L.: Fundação Francisco Manuel dos Santos. Disponível em: <https://www.pordata.pt/Comunicacao/+Novo+Retrato+dos+A%C3%A7ores-175>

PORDATA (2018). *Poder de compra per capita: PORDATA: edição de 2018*. S.L.: Fundação Francisco Manuel dos Santos. Disponível em: <https://www.pordata.pt/Municipios/Poder+de+compra+per+capita-118>

SREA (2019). *Índice de disparidade regional (1995-2018). PIB per capita e produtividade*. Serviço Regional de Estatística dos Açores. Disponível em: <https://srea.azores.gov.pt/Conteudos/Media/file.aspx?id=9261>

SREA (2016). *Indicador compósito de desenvolvimento intrarregional (ICDIR – Açores, 19980-2010)*. Serviço Regional de Estatística dos Açores. Disponível em: <https://srea.azores.gov.pt/upl/%7B4841c225-97c0-4c1d-93b8-dc6a55797aad%7D.pdf>

SREA (sd.). *Açores em números (2005-2018)*. Serviço Regional de Estatística dos Açores. Disponível em: https://srea.azores.gov.pt/Conteudos/Relatorios/lista_relatorios.aspx?idc=392&idsc=6452&lang_id=1

SREA (sd.) *Contas Económicas Regionais e Finanças. PIB Anual (1996-2019). Serviço Regional de Estatística dos Açores*. Disponível em: https://srea.azores.gov.pt/conteudos/Relatorios/lista_relatorios.aspx?idc=29&idsc=1117&lang_id=1

Dinâmicas culturais dos Açores

Património açoriano: conhecer, preservar e reconhecer

AAVV (2017). *O património perto de si: entre o passado e o presente*. Ponta Delgada: CRESAÇOR.

AAVV (2000). *Arquitectura Popular dos Açores*. Lisboa: Ordem dos Arquitectos.

Albergaria, I. S, Monteiro, R. e Jorge, F. (2008). *Açores em Vista Aérea*. Lisboa: Argumentum.

Albergaria, I. S (2000). *Quintas, Jardins e Parques da Ilha de São Miguel: 1785-1885*. Lisboa: Quetzal Editores.

Babelon, J. P, & Chastel, A. (1994). *La notion de patrimoine*. Paris: Liana Levi.

Bruno, J. A. P. (Coord). *Inventário do património imóvel dos Açores*. Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura. Disponível em: <http://www.inventario.iacultura.pt>

Caldas, J. V., Serrão V. e Sardo, D. (Eds). (2008). *História da Arte nos Açores (c. 1427-2000)*. Angra do Heroísmo: Secretaria Regional de Educação e Cultura.

Costa, F. C. (1991). *Etnologia dos Açores*. Lagoa: Câmara Municipal da Lagoa.

Choay, F. (2000). *A alegoria do património*. Lisboa: Edições 70.

Decreto Legislativo Regional n.º 3/2015/A: *Regime jurídico de proteção e valorização do património cultural móvel e imóvel na RAA*. Disponível em: <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ficheiros/legislacao/201524151337.pdf>

Direção-Geral do Património Cultural. *Sistemas de informação para o património arquitetónico [SIPA]*. Disponível em: <http://patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/>

Fernandes, J. M. (1989) *Angra do Heroísmo*. Lisboa: Editorial Presença.

Leal, J. (2000). *Etnografias Portuguesas (1870-1970) Cultura Popular e Identidade Nacional*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.

Martins, G. O. (2009). *Património, herança e memória. A cultura como criação*. Lisboa: Gradiva.

Martins, R. S. (1999). Os costumes populares e a construção oitocentista de identidades no arquipélago dos Açores. *Patrimonia* (5) 35-44.

Pires, A. M. (Coord.) (2012). *Roteiro Cultural dos Açores*. Lisboa: Centro Nacional de Cultura.

Sousa, N. (1986). *A arquitectura Religiosa de Ponta Delgada nos séculos XVI a XVIII*. Ponta Delgada: Universidade dos Açores.

Sousa, N. (1991). O Pintor Domingos Rebelo em tempos de açorianidade artística. *Separata da Revista Insulana*, 6-31.

Sousa, N. (2004). Três Temas da Escultura de Canto da Maia. *Arquipélago-História*, 8, 171-204.

Questões de identidade e de alteridade: a “açorianidade”

Almeida, O. T. (Org.) (1983). *A Questão da literatura açoriana. Recolha de intervenções e revisitação*. Angra do Heroísmo: Secretaria Regional de Educação e Cultura.

Almeida, O. T. (2011). *Açores, Açorianos, Açorianidade: Um Espaço Cultural*. Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

Carneiro, R., Almeida, O. T. e Matos, A. T. (Org.) (2017). *A Condição de Ilhéu*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa, Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa.

Nemésio, V. (1983). Açorianidade. In O. T. Almeida (Org.), *A Questão da literatura açoriana. Recolha de intervenções e revisitação*. Angra do Heroísmo: Secretaria Regional de Educação e Cultura.

Pires, A. M. (2013). *Páginas sobre a açorianidade*. Ponta Delgada: Letras Lavadas.

Pires, A. M. (Org.) (2003). *Açores XX3x20: 20 pinturas, 20 melodias, 20 poemas*. Angra do Heroísmo: Direção Regional da Cultura.

Literatura e Cinema

Almeida, O. T. (Org.) (1983). *A Questão da literatura açoriana. Recolha de intervenções e revisitação*. Angra do Heroísmo: Secretaria Regional de Educação e Cultura.

Aumont J. & Marie, M. (2009). *Análise do filme*. Lisboa: Texto & Grafia.

Bertetto P. (Ed.) (2019). *Uma história do cinema. Autores. Filmes. Correntes*. Lisboa: Texto & Grafia.

Briselance M-F. & Morin J-C. (2011). *Gramática do cinema*. Lisboa: Texto & Grafia.

Cabral, M. S. (2015). *O conto literário de temática açoriana*. Lajes do Pico: Companhia das Ilhas.

Corrigan, T. (1999). *Film and Literature. An Introduction and Reader*. Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall.

Freitas, V. (2013). *O Imaginário dos Escritores Açorianos*. Ponta Delgada: Letras Lavadas.

Gardies, R. (Ed.) (2008). *Compreender o cinema e as imagens*. Lisboa: Texto & Grafia.

Mazzoleni, A. (2005). *O ABC da linguagem cinematográfica*. Avanca: Cine-Clube de Avanca.

Nemésio, V. (Org.) (1983). *A Questão da literatura açoriana. Recolha de intervenções e revisitação*. Angra do Heroísmo: Secretaria Regional de Educação e Cultura.

Pires, A. M. (2013). *Páginas sobre a açorianidade*. Ponta Delgada: Letras Lavadas.

Pires, A. M. (Org.) (2003). *Açores XX3x20: 20 pinturas, 20 melodias, 20 poemas*. Angra do Heroísmo: Direção Regional da Cultura.

**** Lista de obras a considerar para Literatura e Cinema no 3.º CEB:**

AAVV. *Pai, a sua bênção. Antologia de textos de autores açorianos*.

AAVV (1995). *Pai, a sua bênção. Antologia de textos de autores açorianos*. Ribeira Grande: Coingra – Companhia Gráfica dos Açores, Lda.

Armando Côrtes-Rodrigues. *Quando o mar galgou a terra: peça regional em 3 actos (peça e filme)*.

Côrtes-Rodrigues, A. (1954). *Quando o mar galgou a terra: peça regional em 3 actos*. Ponta Delgada: Gráfica Regional – Editora.

Filme *Quando o Mar Galgou a Terra*, de Henrique Campos.

Campos, H. (Realizador) (1954). *Quando o Mar Galgou a Terra* [obra original de Armando Côrtes-Rodrigues, adaptada por Henrique Campos]. Filmes Albuquerque.

Carlos Alberto Machado. *Estórias açorianas*.

Machado, C. A. (2012). *Estórias açorianas*. Lajes do Pico: Companhia das Ilhas.

José de Almeida Pavão. *Xailes Negros* (livro e série televisiva).

Pavão, J. A. (2019). *Os xailes negros*. Ponta Delgada: Direção Regional da Cultura.

RTP-Açores (1986-1987). *Os xailes negros*. [Esta série tem por pano de fundo uma freguesia rural açoriana, no princípio dos anos setenta, e por protagonista uma geração dividida entre o apelo da emigração, e os traumas da guerra colonial]. Disponível em: <https://arquivos.rtp.pt/programas/xailes-negros/>

Manuel Ferreira. *O barco e o sonho* (livro e série televisiva).

Ferreira, M. (1989). *O barco e o sonho*. Ponta Delgada: Empresa Gráfica Açoriana.

Ferreira, M. (2007). *O barco e o sonho. Conto Açoriano*. Ponta Delgada: Letras Lavadas.

Série televisiva *O barco e o sonho*, de José Medeiros.

Medeiros, J. (1989). *O barco e o sonho*. [Açores, anos 50. Dois homens que se aventuram à procura dum destino melhor, e constroem com as próprias mãos aquilo que lhes permite cumprir o seu sonho de emigrar para os EUA]. RTP-Açores. Disponível em: <https://arquivos.rtp.pt/?advanced=1&s=o+barco+e+o+sonho>

Norberto Ávila. *Arlequim nas ruínas de Lisboa*.

Ávila, N. (2006). *Arlequim nas ruínas de Lisboa*. Lisboa: Novo Imbondeiro.

Onésimo Teotónio de Almeida. *Ah! Monin dum corisco*.

Almeida, O. T. (1998). *Ah! Monin dum corisco*, Lisboa: Salamandra.

Pedro da Silveira. *Fui ao mar buscar laranjas*.

Silveira, P. (2019). *Fui ao mar buscar laranjas*. Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

Raúl Brandão. *As ilhas desconhecidas* (livro e filme).

Brandão, R. (2009). *As ilhas desconhecidas*. Ponta Delgada: Artes e Letras.

Filme *As ilhas desconhecidas*, de Vicente Jorge Silva.

Silva, V. J. (Realizador) (2008). *As Ilhas Desconhecidas* [série documental inspirada livremente na obra de Raúl Brandão]. Midas Filmes.

Urbano Bettencourt. *Que paisagem apagarás*.

Bettencourt, U. (2010). *Que paisagem apagarás*. Ponta Delgada: Publiçor Editores.

Vitorino Nemésio. *Mau Tempo no Canal* (livro e documentário).

Nemésio, V. (2018). *Mau tempo no canal*. Lisboa: Leya.

Documentário *Mau Tempo no Canal*, de João Osório.

Osório J. (Realizador) (2009). *Mau tempo no canal* [Documentário onde é feita a análise ao romance "Mau Tempo no Canal", uma das obras mais emblemáticas de Vitorino Nemésio e um dos grandes livros portugueses do século XX. Além do seu valor literário, é salientada a relevância sociológica do livro no contexto histórico da sua época, através de diversos depoimentos e imagens de arquivo]. Disponível em: <https://arquivos.rtp.pt/conteudos/mau-tempo-no-canal/>

[Filme-documentário sobre o romance de Nemésio, considerado quanto à sua relevância estética e sociológica; a hiperligação também abre caminho para o visionamento dos vários episódios da série *Mau tempo no canal*, RTP | Açores, realizada por José Medeiros (1989)].

Documentário *Adormido*, de Paulo Abreu.

Abreu, P. (2012). *Adormido* [Documentário poético e experimental sobre o Vulcão dos Capelinhos na ilha do Faial, Açores]. Cineclube Ponta Delgada. Disponível em: <https://arquivos.rtp.pt/conteudos/50o-aniversario-da-erupcao-do-vulcao-dos-capelinhos/>

[Visionar o filme-poema de Paulo Abreu e a reportagem RTP, ambos sobre o Vulcão dos Capelinhos, tendo em vista a *representação* de um mesmo fenómeno — e dos seus potenciais sentidos — por meio de *imagens em movimento*, porém segundo registos formal e pragmaticamente distintos: o da sua transfiguração lírica / o da sua evocação histórica].

Documentário *Irmãos*, de Pedro Magano.

Magano, P. (Realizador). (2015). *Irmãos* (2015). [Um documentário sobre os romeiros de São Miguel] Produção: Liliana S. Lasprilla | PixBee.

Documentário *Mulher com rabo de peixe, homem com rosto de cão – Um esboço de retrato de Tomaz Borba Vieira*, de José Medeiros.

Medeiros, J. (Realizador) (2015). *Mulheres com rabo de peixe, homens com rosto de cão* [Documentário dedicado ao pintor e narrador micalense Tomaz Borba Vieira]. Produção: Tiago Rosas. Palco de Ilusões.

Documentário *Aprendiz de Feiticeiro – Uma Viagem ao Imaginário de Zeca Medeiros*, de Tiago Rosas.

Rosas, T. (2014). *Aprendiz de Feiticeiro - Uma Viagem ao Imaginário de Zeca Medeiros* [Documentário sobre a obra do realizador, ator, músico e compositor açoriano José Medeiros].

[Visionamento de capítulos selecionados, tendo em vista o estado de certos rasgos do imaginário açoriano, que aqui resultam de um trabalho conjunto de formas de expressão como a música, a performatividade actorial, a dramaturgia e a cinematografia].

Documentário *Escrito no Basalto*, de José Medeiros.

Medeiros, J. (Realizador) (2018). *Escrito no Basalto*. Palco de Ilusões.

Filme *Cinzento e Negro*, de Luís Filipe Rocha.

Rocha, L. F. (Realizador) (2015) [Uma história vulcânica de traição, roubo e fuga, perseguição e vingança. De amor, solidão e morte. Uma tragédia grega em cenário de western]. Fado Filmes.

Filme-documentário *Cine-Esperança*, de Francisco Rosas.

Rosas, F. (Realizador e produtor) (2020). *Cine-Esperança* [Filme-documentário sobre a experiência do cinema e a relevância dela num universo como o das ilhas açorianas em meados do século passado (uma verdadeira *janela* para o mundo)]. Palco de Ilusões.

Documentário *Ida Nebe Fa'an Pulsa – O Vendedor de Pulsa*, de Francisco Rosas.

Rosas, F. (Realizador) (S.D.). «Ida Nebe Fa'an Pulsa – O Vendedor de Pulsa». [Centrado em Timor-Leste, mas nessa figura insigne dos Açores que foi D. Jaime Garcia Goulart, o 1.º bispo da diocese de Díli em 1945]. Palco de Ilusões.

O futuro dos Açores

Desafios ambientais do Séc. XXI

Borges, P. A. V., Santos, A. M. C., Elias, R. B. & Gabriel, R. (2019). The Azores Archipelago: Biodiversity Erosion and Conservation Biogeography. In E. Scott et al. (Eds.) *Encyclopedia of the World's Biomes-Earth Systems and Environmental Sciences. Reference Module in Earth Systems and Environmental Sciences* (pp. 1-18). Amsterdam: Elsevier. Disponível em:

https://www.researchgate.net/profile/Paulo_Borges/publication/334819026_The_Azores_Archipelago_Biodiversity_Erosion_and_Conservation_Biogeography/links/5d6ce611a6fdcc547d7220f3/The-Azores-Archipelago-Biodiversity-Erosion-and-Conservation-Biogeography.pdf

Ferreira, M. T., Cardoso, P., Borges, P. A. V., Gabriel, R., Azevedo, E. B., Reis, F., Araújo, M. B. & Elias, R. B. (2016). Effects of climate change on the distribution of indigenous species in oceanic islands (Azores). *Climatic Change*, 138, 603–615. Doi:10.1007/s10584-016-1754-6

Ferreira, M. T., Borges, P. A. V. e Elias, R. B. (2018). Impacto das alterações climáticas na flora e fauna de artrópodes endémica dos Açores. *Pingo de Lava* (42) 24-30. Disponível em: <http://gba.uac.pt/fotos/publicacoes/1548672204.pdf> e em <https://ce3c.ciencias.ulisboa.pt/fotos/publicacoes/1548672229.pdf>

Governo dos Açores (s.d.). *Portal da Conservação da natureza dos Açores*. Disponível em: <http://www.azores.gov.pt/Gra/srrn-natureza/?&page=4>

Governo dos Açores (s.d.). *Programa regional para as alterações climáticas*. Disponível em: <https://www.azores.gov.pt/Gra/srrn-ambiente/menus/secundario/PRAC/>

Governo dos Açores (s.d.). *Sentir e interpretar o ambiente dos Açores. Centros de interpretação*. Disponível em: <http://siaram.azores.gov.pt/centros-interpretacao/intro.html>

Governo dos Açores (s.d.). *Portal Educar para o ambiente e a sustentabilidade*. Disponível em: <http://educarparaambiente.azores.gov.pt/Ecotecas.aspx>

Governo dos Açores (s.d.). *Plano Regional da Água da Região Autónoma dos açores (PRAC)*. Disponível em: <https://www.azores.gov.pt/Gra/srrn-drotrh/conteudos/livres/PRA.htm>

Governo dos Açores (2017.). *Plano de Gestão da Região Hidrográfica dos Açores, 2016-2021 (PGRH-Açores)*. Disponível em: <https://www.azores.gov.pt/Gra/srrn-drotrh/conteudos/livres/PGRH-A%C3%A7ores.htm>

Governo dos Açores (s.d.). *Plano Regional de Erradicação e Controlo de Espécies de Flora Invasora em Áreas Sensíveis dos Açores*. Disponível em:

<https://www.azores.gov.pt/Gra/srrn-natureza/conteudos/projectos/2012/Abril/PRECEFIAS.htm?lang=pt&area=ct>

Governo dos Açores (s.d.). *Portal da Energia dos Açores. Eficiência Energética e Mobilidade Elétrica. Política energética: fontes de energia renováveis e endógenas nos Açores*. Direção Regional da Energia. Disponível em: <https://portaldenergia.azores.gov.pt/portal/P%C3%A1gina-Inicial/portalid/0>

Martín J. L., Arechavaleta M. J., Borges P. A. V. & Faria, B. (Eds). *Top 100 Las cien especies amenazadas prioritarias de gestión en la región europea biogeográfica de la Macaronesia*. Consejería de Medio Ambiente y Ordenación Territorial, Gobierno de Canarias.

Rodrigues, A. F. (2010). As Alterações Climáticas e os Novos Desafios. In *Actas das XVII Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental da Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA): Alterações Climáticas – Aprender para Agir*, Ponta Delgada.

Silva L, Ojeda Land, E. & Rodríguez Luengo, J. L. (Eds.) (2008). *Flora e Fauna Terrestre Invasora na Macaronésia. TOP 100 nos Açores, Madeira e Canárias*. Ponta Delgada: ARENA. Disponível em: https://ifcn.madeira.gov.pt/images/Doc_Artigos/Divulgacao/publicacoes/livros/TOP100Inva.pdf

Vergílio, M. H. S. F., Calado, H., Borges, P. A. V., Elias, R. B., Gabriel, R. M., Azevedo, A., J. M. N., e Cardoso, P. (2017). Avaliar a eficiência das áreas protegidas para representar a biodiversidade: o caso de estudo de uma pequena ilha. *Revista Açores Magazine*, 26-27. Disponível em: https://repositorio.uac.pt/bitstream/10400.3/5573/1/UAciencia_2017MAR19.pdf

Desafios da autonomia política

Amaral, R. (2008). O desenvolvimento regional: equilíbrios e desigualdade. In A. T. Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, Vol. II* (pp. 513-550). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

Ferreira, E. P. F (2008). As finanças públicas e o financiamento regional. In A. T. Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, Vol. II* (pp. 455-479). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

Fortuna, M. (2008). A economia: do predomínio da pecuária ao fomento do turismo. In A. T. Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, Vol. II* (pp. 551-579). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

Mendes, J. M. de O. (2008). O poder local: afirmação ou atrofamento?. In A. T. Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, Vol. II* (pp. 481-512). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

Monjardino, A. (2008). Poder regional e poder central: dificuldades e acertos. In A. T. Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, Vol. II* (pp. 423-453). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

Desafios da globalização da cultura

Appadurai, A. (2004). *Dimensões culturais da globalização: a modernidade sem peias*. Lisboa: Teorema.

Bhabha, H. K. (2013). *O local da cultura*. Belo Horizonte: Editora UFMG.

Campos, L. e Canavezes, S. (2007). *Introdução à Globalização*. Lisboa: Instituto Bento Jesus Caraça.

Ferin, I. (2010). *Comunicação e culturas do quotidiano*. Vila Franca de Xira: Quimera Editores.

Giddens, A. (2012). *O Mundo na Era da Globalização*. Lisboa: Editorial Presença.

Hall, S. (2005), *A Identidade Cultural Na Pós-Modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A Editora.

McLuhan, M. (1964). *Understanding Media*. London: Routledge.

Miller, J. (1971). *As ideias de McLuhan*. São Paulo: Cultrix.

Santos, M. (2000). *Por uma outra globalização - do pensamento único à consciência universal*. São Paulo: Editora Record.

Serroy, J. e Lipovsky, G. (2010). *A cultura-mundo: resposta a uma sociedade desorientada*. Lisboa: Edições 70.

Desafios do desenvolvimento regional

Amaral, R. (2008). "O desenvolvimento regional: equilíbrios e desigualdades". In A. T. Matos, A. F. Meneses e J. G. R. Leite (Dir.). *História dos Açores: do descobrimento ao século XX, Vol. II* (pp. 513-550). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

APIA - Agência para a promoção do investimento nos Açores (2010). *Perspectivas de desenvolvimento económico e oportunidades de investimento na Região Autónoma dos Açores*. Angra do Heroísmo: CCAH. Disponível em: <http://www.ccah.eu/ficheiros/informacoes/oi20jan.ppt>

Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (s.d.). Macaronésia: laboratório da biodiversidade do Atlântico. A transição para a economia azul e o turismo sustentável. Horta. http://base.alra.pt:82/Doc_Noticias/NI11732.pdf

Comissão Europeia (2020). *As Regiões Ultraperiféricas. Açores*. Disponível em: https://ec.europa.eu/regional_policy/sources/policy/themes/outermost-regions/pdf/rup_2020/2020_azores_factsheet_pt.pdf

Governo dos Açores (2018). *Estratégia para o Desenvolvimento da Agricultura Biológica e Plano de Ação para a Produção e Promoção de Produtos Biológicos na Região Autónoma dos Açores*. Disponível em: http://docs-sraa.azores.gov.pt/Portal/file_13-04-2018_17-11-04.7910673.pdf

Ferreira, T., Rodrigues, F., Arroz, A. M. (2013). A comunicação de risco na mitigação das alterações climáticas: como promover práticas pró-ambientais? In *Atas do I Congresso para a Ciência e Desenvolvimento dos Açores - Crise, Território e Paisagem*, Angra do Heroísmo. <http://cita.angra.uac.pt/ficheiros/publicacoes/1399655343.pdf>

Instituto do Turismo (s.d.). *Plano estratégico e de marketing do turismo dos Açores*. Porto: IPDT. Disponível em: http://www.azores.gov.pt/PortalAzoresgov/external/portal/misc/PEM_ACORES2.pdf

Rodrigues, A. F., Vidal, E. e Palos, A. C. (2009). Desenvolvimento Sustentável no Mundo Rural Insular: Caso de Estudo de Uma Comunidade da Ilha Terceira - Açores, Portugal. In *Actas do 1º Congresso de Desenvolvimento Regional de Cabo Verde/ 2º Congresso Lusófono de Ciência Regional/ 15º Congresso da APDR/ 3º Congresso de Gestão e Conservação da Natureza*. Praia, Cabo Verde. Disponível em: <http://www.apdr.pt/congresso/2009/pdf/Sess%C3%A3o%2034/34A.pdf>

Rodrigues, A. F., Sobral, M., Arroz, A. M. (2013). Vivências, perspetivas e recetividade de agricultores açorianos a modos de produção sustentáveis. In *Atas do ESADR 2013*. Évora. Disponível em: https://arquivo.pt/wayback/20170222013518/http://www.esadr2013.uevora.pt/pt/lvrs/pub_atas.html

Santos, R. S., Afonso, P., Colaço, A., Morato, T., Silva, M. e Tempera, F. (2009). A Investigação Científica e a Conservação do Ambiente Marinho nos Açores: Dos Primórdios à Atualidade. *Boletim do Núcleo Cultural da Horta* (18) 29-60.

Secretaria Regional do Ambiente e do Mar (2006). *Perspectivas para a sustentabilidade na Região Autónoma dos Açores*. Horta: SRAM. Disponível em:

http://ot.azores.gov.pt/store/inc/docs_pota/179/PerspetivasSustentabilidadeRAA.pdf

Silveira, L. e Espínola, P. (2010). As regiões ultraperiféricas na União Europeia. O sistema de Inovação dos Açores. In *Actas do XII Colóquio Ibérico de Geografia*. Porto: Associação Portuguesa de Geógrafos. Disponível em: <http://web.letras.up.pt/xiicig/comunicacoes/143.pdf>

Valente, I. (2016). Portugal, política regional e ultraperiferia. *Debater a Europa* (15), 175-196. Disponível em: <https://impactum-journals.uc.pt/index.php/debatereuropa/article/view/3821>

Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia (2010). *Diretiva-Quadro da Estratégia Marinha. Relatório de Reavaliação da Estratégia Marinha para a subdivisão dos Açores*. Disponível em: http://www.azores.gov.pt/Gra/SRMCT-MAR/conteudos/livres/Estrategia_Marinha_para_a_subdivisao_dos_Acores.htm